

Conteúdo

- 1 Editorial
- 2 Filiadas
- 3 Mensagem do Presidente
- 4 Atualize-se
- 5 Opinião
- 6 CBR em Ação
- 9 Imagem – Brasil



Dia Nacional da Mamografia contou com a participação de muitas personalidades

- 16 Imagem – Mundo
- 17 ABCDI
- 18 Capa
- 22 Departamentos do CBR
- 23 SBNRDT em Ação
- 24 Espaço Cultural
- 26 Assunto Legal
- 27 Defenda-se
- 28 Vida Saudável
- 29 Ciência

30 Gestão Empresarial



Dicas práticas para enfrentar a crise mundial

- 31 Enofilia
- 32 Ciência e Informática
- 33 Coluna do Ouvidor

33 Raios-X

34 Imagem do Mercado Especial



A importância da Farmacovigilância

36 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades

Editorial Eventos movimentam a radiologia

Este mês uma matéria muito interessante sobre a união das entidades de radiologia brasileira, interamericana e francesa que resultou no Congresso França – América Latina de Radiologia que acontecerá em conjunto com a JPR' 2009. O Boletim do CBR entrevistou o Dr. Xavier Stump (SP) para explicar melhor como nasceu a ideia de um encontro intercontinental. Saiba tudo sobre este evento em Capa.

Nas páginas dedicadas à Imagem – Brasil, além de eventos e novidades sobre a especialidade, confira como foi o Dia Nacional da Mamografia, 05 de fevereiro, que foi promovido pela Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, numa iniciativa do Dr. Hilton Koch (RJ), que abriu também as comemorações do centenário do serviço de Radiologia da instituição.

Em CBR em Ação, o leitor encontrará a cobertura das reuniões que aconteceram nas dependências do CBR, a lista dos aprovados para o I Curso de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia com o apoio do Colégio e a volta dos pedidos para confecção dos crachás de especialista, incentivando a campanha de valorização dos associados da entidade. Aliás, no artigo Defenda-se que foi escrito pelo Diretor do Departamento de Defesa Profissional, Dr. Cássio Gomes dos Reis Júnior (SP), o assunto da real valorização dos especialistas é abordado ao comentar a contratação pelo CBR de uma agência de consultoria, planejamento e gestão de ações de marketing e comunicação. Vale a pena conferir!

Renata Donaduzzi

EDITORA DO BOLETIM DO CBR



Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar - Conjunto 71 • São Paulo, SP • CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544 E-mail: cbradiol@cbr.org.br • www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:

Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES:

- Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
- Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
- Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
- Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
- Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
- Dr. Hilton Koch (1991-1993)
- Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Renata Donaduzzi, MTB 27.737-SP boletimcbr@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA: Sollo Comunicação e Design, Fone: (11) 5181 4902 – 5181 4168 www.sollocom.com.br

FOTOS DA DIRETORIA: Tadeu Brunelli
PUBLICIDADE: Datanova • Fone: (11) 3297-1811 3294-1811

CTP e Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Sebastião Cezar Mendes Tramontin
Presidente

Renato Adam Mendonça
Vice-presidente São Paulo

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos
Vice-presidente Rio de Janeiro

Arthur de Paula Lobo
Vice-presidente Norte

Luis Carlos Ferrer Carneiro
Vice-presidente Nordeste

Renato Flores
Vice-presidente Sul

João Paulo Kawaoka Matushita
Vice-presidente Sudeste

Manoel Aparecido Gomes da Silva
Vice-presidente Centro-Oeste

Henrique Carrete Júnior
Primeiro Secretário

Antonio Carlos Matteoni de Athayde
Segundo Secretário

Luiz Augusto Gadia Gabure
Primeiro Tesoureiro

Marcela Brisighelli Schaefer
Segunda Tesoureira

Romeu Côrtes Domingues
Diretor Científico

Cássio Gomes dos Reis Júnior
Diretor de Defesa Profissional

Dolores Del Carmem Tanus Bustelo
Diretora Cultural

Carlos Alberto Ximenes
Diretor ABCDI

FILIADAS

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Dakir Lourenço Duarte
Av. Ipiranga, 5311 - Sala 205 - 90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dr. Luis Alberto Rocha
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
Presidente: Dra. Maria Noel Rigoli Paiva Said
Av. Joaquim Nabuco, 2198 - Centro - 69000-080 - Manaus - AM
Tel/Fax: (92) 2123-1900 - E-mail: cimedita@uol.com.br

Sociedade Brasileira de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Alberto Martins de Souza
Rua Visconde da Silva, 52 - Sala 902 - 22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: sbrad@ism.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro - 88015-010 - Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3222-0376 - E-mail: secretaria@socr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Francisco Cláudio Teixeira Bezerra
Av. Santos Dummont, 2626 - S 315 - Aldeota - 60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3244-1320 - Fax: (85) 4012-0443 - E-mail: soceara@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia
Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162 - Ondina - 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190 - E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília
Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
SEPS 713/913 - Bloco E - Sala A - Asa Sul - 70390-135 - Brasília - DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501 - E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinatto
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - conj. 146 - 14º andar - 80730-000
Curitiba - PR - Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: sradilpr@onda.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
Presidente: Dr. Amílcar Mosci
Av. João Pinheiro, 161 - Sala 204 - 30130-180 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco
Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923 - Sala 102 - 50050-540 - Recife - PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior
Rua Pimenta Bueno, 515 - Dom Aquino - 78015-380 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3322-2880 - E-mail: somarad@terra.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba
Presidente: Dr. Vamberto Augusto Costa Filho
Rua Francisca Moura, 434 - Sala 206 - 58013-440 - João Pessoa - PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srpb.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte
Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol - 59020-100 - Natal - RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Marcelo E. Montandon Jr.
Rua 9, nº 1.278 SL 8 e 9 - Setor Oeste - 74120-010 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636 - E-mail: contato@srgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dr. José de Ribamar Belem de Mendonça
Av. São Marcos, Qd. C - apto. 902 - Ponta d'Areia - 65077-310 - São Luís - MA
Tel: (98) 3227-5993 - Fax: (98) 3231-1704
E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagiologia
Presidente: Dr. Ricardo Bezerra Guimarães
Rua Antonio Maria Coelho, 2782 - 79002-220 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777 - E-mail: sssri@birturbo.com.br

Sociedade Paranaense de Radiologia
Presidente: Dr. José Acúrcio G. Cavaleiro de Macedo
Passagem Bolonha, 134 - Palacete Médico - Nazaré-66053-060 - Belém - PA
Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 3223-4055 - E-mail: spar@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Marcelo D'Andrea Rossi
Av. Paulista, 491 - 3º Andar - 01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152 - E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia
Presidente: Dr. Lívio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 - Centro - 64001-260 - Teresina - PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880

Sociedade Sergipana de Radiologia
Presidente: Dr. André Luiz Passos
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José - 49020-270 - Aracaju - SE
Tel: (79) 3043-2842 - Fax: (79) 3214-0815
E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Leonardo Portugal Amaral
Rua Misael Pedreira da Silva, 70 - Sala 705 - 29052-270 - Vitória - ES
Tel: (27) 3315-5281 - Fax: (27) 3315-5284

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade regional de radiologia.

Fale com o CBR

PABX: +55 (11) 3372 4544 • FAX +55 (11) 3285 1690 • TÍTULO DE ESPECIALISTA/RESIDÊNCIA MÉDICA/EXAMES

DE SUFICIÊNCIA/JURÍDICO/ADMISSÃO DE SÓCIOS: Gislene, (11) 3372-4543, secretaria@cbr.org.br •

DEPARTAMENTO FINANCEIRO/CONTAS A RECEBER: Sueli, (11) 3372-4546, financeiro@cbr.org.br ou cbr@

cbr.org.br • QUALIDADE (Mamo, US, TC, RM): Susan, (11) 3372-4542, selos@cbr.org.br • REVISTA RB/ABCDI:

Adriana, (11) 3372-4541, secretariaeditorial@cbr.org.br ou abcdi@abcdi.com.br • BOLETIM CBR/IMPRESA/

CLASSIFICADOS: Renata, (11) 3372-4549, boletimcbr@cbr.org.br • SoBRICE: Larissa, (11) 3372-4547,

secretaria@sobrice.org.br • RECEPÇÃO: cbradiol@cbr.org.br •

A hora e a vez do Brasil

Agora, no mês de março, iniciamos oficialmente o ano científico com a realização dos diversos Cursos de Reciclagem do CBR. Começam as Jornadas Regionais, a JPR, Congresso de Radiologia Pediátrica e Congresso Brasileiro de Radiologia. E ainda a possibilidade da realização do 1º Congresso Virtual do CBR que poderá ser focado fortemente na ultrassonografia.

Somente neste mês, cinco estados brasileiros foram contemplados com os cursos de reciclagem, e atendidos de acordo com os interesses locais no tema almejado pela Sociedade Estadual.

A JPR a ser realizada entre os dias 30 de abril e 03 de maio próximo é o principal acontecimento científico, educacional e comercial da América do Sul na nossa especialidade, evento realizado pela Sociedade Paulista de Radiologia que há muito já comprovou sua capacidade e competência para a realização desta magnífica Jornada.

Este ano a JPR se realizará concomitante com o Congresso França-América Latina de Radiologia, estreitando ainda mais os laços culturais que unem a comunidade brasileira e francesa, que têm interesses, curiosidades e identidades comuns que podem e devem ser fortalecidas, ultrapassando obstáculos, principalmente da língua. Este evento também proporcionará a participação do Colégio Interamericano de Radiologia como um dos coordenadores do Congresso.

Convido a todos os associados do CBR a prestigiarem este importante evento.

O CBR esteve presente no Congresso Europeu de Radiologia, realizado em Viena de 6 a 10 do corrente mês, representado pelo seu Presidente e pelo Secretário Dr. Henrique Carrete Jr., participando de reuniões executivas e assembléia da Sociedade Europeia, colocando a opinião e a importância do CBR como legítimo representante da radiologia brasileira.

Na ocasião obtivemos a confirmação do convite para o Brasil ser um dos três países convidados no ano de 2011 para participar da programação científica daquele importante Congresso Mundial, e ter a apresentação do país, da radiologia brasileira e três aulas proferidas por professores brasileiros para a comunidade europeia, no auditório principal do Congresso, fortalecendo e mostrando aos países presentes a nossa importância e conhecimento.

Registramos a presença de 51 radiologistas brasileiros no evento, sendo o maior contingente de participantes entre os países da América do Sul.

Obtivemos também a possibilidade dos associados do CBR serem membros correspondentes da Sociedade Europeia de Radiologia, tendo com isso conhecimento de suas publicações e descontos em eventos científicos promovidos por aquela entidade, inclusive no Congresso. Tal associação será livre de taxas.

Estaremos entre os dias 19 a 22 de março na cidade de Medellín, na Colômbia, juntamente com o secretário do Colégio Interamericano de Radiologia, Dr. Aldemir Soares, em reuniões de trabalho daquele Colégio, com o propósito de colocar o CBR na posição de destaque que merece e deve ocupar no cenário latino-americano.

Preciso alertar nesta oportunidade aos Srs. Preceptores de residências, residentes e médicos aptos e interessados em prestar exames para obtenção de títulos de especialistas e certificados em áreas de atuações do CBR que as inscrições estão abertas e se encerrarão no próximo dia 31 de março. Também que fiquem atentos para o local das provas que este ano terá mudança de capital de estado devido a mudanças da sede das vice-presidências, responsáveis pela aplicação da prova teórica.

Gostaria de informar a todos os associados que as inscrições para o Congresso Brasileiro, que será realizado em Porto Alegre, estão abertas, hoje somente para os sócios adimplentes e por preço reduzido de R\$ 300,00 (trezentos reais), até o dia 10 de maio de 2009.

Esta redução foi concedida aos nossos associados, por decisão da Diretoria do CBR, com o intuito de tornar possível o maior número de participantes no Congresso devido ao maior gasto com passagem aérea, pela distância geográfica, passagens que também podem ser adquiridas antecipadamente com melhor preço e condições a todos para que juntos realizemos um grande congresso com nossos irmãos gaúchos.

Um grande abraço,

Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin

PRESIDENTE DO CBR





Março

1º a 31

Inscrições para a Prova de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB

Sede do CBR ou Correios: Av. Paulista, 37 - 7º andar - conj. 71 - Paraíso
CEP: 01311-902 - São Paulo - SP
Inf.: (11) 3372-4544 -
www.cbr.org.br -
E-mail: secretaria@cbr.org.br

13 e 14  Reciclagem

USGO, Natal/RN
3 pontos na CNA

Informações:
Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte - (84) 4008-4707 - radiologia@srn.org.br

13 a 15

Imagine'2009
Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
Inf.: (11) 3253-5704
www.fcnet.usp.br/inrad/informa/
imagine2009/imagine2009.pdf

20 e 21  Reciclagem

Tórax, Recife/PE
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia de Pernambuco (81) 3423-5363 - contato@srpe.org.br

27 e 28  Reciclagem

Músculo Esquelético, Vitória/ES
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Espírito-santense de Radiologia (27) 3315-5281

27 e 28  Reciclagem

Neuro, Curitiba/PR
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (41) 3568-1070 - sradiorpr@onda.com.br

27 e 28  Reciclagem

Neuro, São Luís/MA
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Maranhense de Radiologia (98) 3221-4181 - smradiologia@hotmail.com

Abril

03 e 04  Reciclagem

Tórax, Campo Grande/MS
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia (67) 3325-0777 - ssri@brturbo.com.br

03 e 04  Reciclagem

Medicina Interna, Porto Alegre/RS
3 pontos na CNA
Informações:
Associação Gaúcha de Radiologia (51) 3339-2242 - info@sgr.org.br

17 e 18  Reciclagem

Neuro, João Pessoa/PB
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia da Paraíba (83) 3221-8475 - radpb@srpb.org.br

18  Reciclagem

USGO, Brasília/DF
4 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília (61) 3245-2501 - soc.radiologia@yahoo.com.br

18  Reciclagem

Tórax, Salvador/BA
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia da Bahia (71) 3237-0190 - sorba@veloxmail.com.br

24 e 25  Reciclagem

US Geral, Belém/PA
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Paraense de Radiologia (91) 3223-4289 - spar@hotmail.com

26 de Abril a 1 de Maio

109º ARRS - American Roentgen Ray Society (CNA 5 pontos)
Centro de Convenções John B. Hynes Veterans Memorial - Boston - EUA
Inf.: (1) (703) 729-3353 / (1) (800) 438-2777 - www.arrs.org
E-mail: info@arrs.org

30 de Abril a 3 de Maio

39ª Jornada Paulista de Radiologia (CNA 15 pontos) - Congresso França-América Latina de Radiologia - Transamérica Expo Center - São Paulo - SP
Inf.: (11) 3284-3988 - www.spr.org.br

Maio

02 a 06

ACR 2009 - American College of Radiology (CNA 5 pontos) - Hilton Washington - Washington - EUA
Inf.: (1) (703) 716-7545 - www.acr.org
E-mail: mbourne@acr.org

28 a 31

XXII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia (CNA 15 pontos) - Aracaju - SE
Inf.: (82) 3231-8238 - www.mepeventos.com.br -
E-mail: mep@mepeventos.com.br
Paula Sarmento

Junho

06

Ginecologia e Obstetrícia, Cuiabá/MT
3 pontos na CNA
Informações: Sociedade Mato-grossense de Radiologia (65) 3322-2880 - somarad@terra.com.br

07

Prova Teórica para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB - SP, RJ, PA, BA, DF, MG, PR
Inf.: (11) 3372-4544 - www.cbr.org.br -
E-mail: cbradiol@cbr.org.br

19 e 20  Reciclagem

Mama, Maceió/AL
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Alagoana de Radiologia (82) 3223-3463 - larocho21@oi.com.br

19 a 21

Encontro Rio-São Paulo - Clube Manoel de Abreu - Campos do Jordão - SP
Inf.: (11) 3284-3899 e (21) 2286-8877 -
Sites: www.spr.org.br e
www.sbrad.org.br - E-mails: radiol@spr.org.br e sbrad@ism.com.br

23 a 26

ESGAR - 20º Congresso Europeu de Radiologia Gastrointestinal e Abdominal (CNA 5 pontos) - Valência - Espanha
Inf.: (431) 535-8927 - www.esgar.org
E-mail: office@esgar.org

26 e 27

VII Jornada Centro-Oeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CNA 15 pontos) - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo Campo Grande - MS
Inf.: (67) 3364-2226 - ssri@brturbo.com.br

26 e 27  Reciclagem

Músculo Esquelético, Teresina/PI
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Piauiense de Radiologia (86) 3326-3131

26 e 27  Reciclagem

Doppler Vascular, Florianópolis/SC
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Catarinense de Radiologia (48) 3222-0376 - scr@scr.org.br

Julho

3 e 4  Reciclagem

Tórax, Fortaleza/CE
4 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Cearense de Radiologia (85) 3244-1320 - soceara@gmail.com

10 e 11  Reciclagem

Doppler, Belo Horizonte/MG
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia e DI de Minas Gerais (31) 3273-1559 - srmg@srmg.org.br

17 e 18  Reciclagem

Mama, Salvador/BA
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia da Bahia (71) 3237-0190 - sorba@veloxmail.com.br

23 a 25

VII Jornada Sudeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Curso Internacional de Radiologia Pediátrica (CNA 15 pontos) - Hotel Windsor Barra - Rio de Janeiro - RJ
Inf.: (21) 2286-8877 - sbrad@ism.com.br

30 de Julho a 2 de Agosto

XIII Curso Prof. Dr. Feres Secaf de Atualização em US- TC/RM Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP
Inf.: (11) 3284-3899 - www.spr.org.br
E-mail: radiol@spr.org.br

Agosto

07 e 08  Reciclagem

Doppler, Recife/PE
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia de Pernambuco (81) 3423-5363 - ontato@srpe.org.br

14 e 15  Reciclagem

Medicina Interna, Curitiba/PR
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia e DI do Paraná (41) 3568-1070 - sradiorpr@onda.com.br

14 e 15  Reciclagem

Tórax, Natal/RN
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte (84) 4008-4707 - radiologia@srn.org.br

21 e 22  Reciclagem

Urorradiologia, Maceió/AL
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Alagoana de Radiologia (82) 3223-3463 - larocho21@oi.com.br



Congresso França-América Latina de Radiologia

Sociedade Paulista de Radiologia recebe apoio da Sociedade Francesa, Colégio Interamericano e Colégio Brasileiro, para realizar o mais importante evento franco-latino-americano de medicina

Para os profissionais ligados aos diagnósticos e tratamentos por métodos de imagem e radiações ionizantes, abril é o mês de se encontrarem em São Paulo. Radiologistas, ultrassonografistas, radioterapeutas, médicos nucleares, médicos com áreas de atuação em mamografia, densitometria, ultrassonografia, neurorradiologia e angiorradiologia, assim como, físicos, técnicos, tecnólogos e representantes de empresas de equipamentos, materiais e insumos utilizados por estes setores participam da Jornada Paulista de Radiologia, que a cada ano torna-se cada vez maior e mais importante dentro do cenário médico nacional e mundial.

Neste mês de março a Sociedade Paulista de Radiologia (SPR) completa 41 anos de fundação e o presente como sempre será dado à medicina brasileira, com mais uma JPR – maior e mais significativo evento das nossas especialidades em toda a América Latina.

Em especial nesta edição é reforçada, não só a posição de liderança em tamanho, número de inscritos e de empresas participantes, como nas áreas acadêmica e científica. Dentro da programação deste ano foi acrescido o Congresso França – América Latina de Radiologia, realizado em uma conjunção de forças da Sociedade Francesa de Radiologia (SFR), Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) e SPR, com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR).

A radiologia francesa, como antiga escola de formação, tem representação em uma série de países das Américas e no momento de optar por um local para o primeiro



congresso sobressaíram as condições brasileiras. O número de radiologistas brasileiros que cumpriram estágios de formação ou aprimoramento em serviços da França é expressivo, mas, fundamental para a escolha foi o reconhecimento mundial da capacitação da SPR na promoção e organização de conclaves médicos.

A SPR soube, ao longo do tempo, conduzir seu principal evento de forma a torná-lo conhecido como o mais importante polo latino-americano de geração de conhecimentos em radiologia. A JPR foi sempre pioneira em trabalhos conjuntos com instituições internacionais. Foi assim com a RSNA, a AFIP e a própria SFR.

Para aqueles que já frequentaram uma jornada paulista não é necessário nenhuma palavra de incentivo para retornar, certamente a sua ausência só acontecerá por fatores superiores à sua vontade.

Por outro lado, você que ainda não teve oportunidade de participar de uma JPR, coloque o período de 30 de abril a 3 de maio, como obrigatório para reencontrar os amigos e aprender, reciclar ou atualizar seus conhecimentos dentro das especialidades médicas que vêm apresentando nas últimas décadas o maior desenvolvimento científico e tecnológico da Medicina.

Dr. Aldemir Humberto Soares
DIRETOR RESPONSÁVEL PELO BOLETIM DO CBR

Comissão de TC realiza reunião no CBR

Foto: Renata Donaduzzi



A Comissão Nacional de Qualidade em Tomografia Computadorizada composta pelos seguintes membros: Drs. Francisco Maciel Jr. (BA) – coordenador, Carlos Alberto Martins de Souza (RJ), Jorge Yokoshi (SP), Luciana Costa (MG), Henrique Carrete Júnior (SP) realizou reunião no dia 04 de fevereiro de 2009, dando início ao seu calendário de atividades.

A pauta tratou de assuntos como avaliação das clínicas para novas inscrições e revalidações. O grupo revalidou oito clínicas e estabeleceu na ocasião que será enviado para todas as participantes do Programa de Qualidade um ofício informando a data de vencimento do certificado, para que sejam feitas as regularizações necessárias. As vistorias foram divididas entre os integrantes para que sejam efetuadas no menor prazo possível.

Comissão NACIONAL DE QUALIDADE em Ressonância Magnética

Também foi realizada na sede do CBR, em São Paulo (SP), no dia 11 de fevereiro de 2009, a reunião da Comissão de RM com a participação dos Drs. Arnolfo de Carvalho Neto (PR) – coordenador, Abdalla Youssef Skaf (SP), Roberto Côrtes Domingues (RJ), Emerson Leandro Gaspareto (RJ), Leandro Lucato (SP) e da Sra. Maria Garcia Otaduy, física.

Novas inscrições e revalidações, regularizações das pendências, pareceres por e-mail e assuntos gerais fizeram parte da pauta da reunião. Foram aprovadas duas clínicas e outras três estão em processo de avaliação. Ficou determinado que os membros de São Paulo poderão ser convocados mensalmente para as reuniões no CBR, caso seja necessário, e então, será realizada a teleconferência com os representantes de outras partes do país. Os membros que não são de São Paulo, serão convocados a cada 2 meses para as reuniões desta Comissão.

Essas medidas acontecerão com todas as demais comissões do CBR, que passarão a fazer reuniões mais enxutas, rápidas e apenas com membros paulistas, evitando custos desnecessários com passagens e hospedagens.



Foto: Renata Donaduzzi

Aprovados no Curso de Aperfeiçoamento em US do CBR

Foram realizadas provas na primeira quinzena de fevereiro de 2009 para os interessados em participar do Curso de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia que tem o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Confira a seguir a lista dos aprovados:

Santa Casa de SP

• Dra. Alessandra Batista Santiago | Dr. Thiago Marques Tezoto

Santa Casa de Maceió

• Dra. Fabiana Morais da Silva | Dr. Cirilo Pereira

Hospital das Clínicas de SP

• Dra. Izabela Machado Bomfim | Dra. Paula Baseggio Dall Stella | Dra. Thais Rodrigues Garcia

MedImagem

• Dra. Andressa Elaine Pereira Gurgel Miranda

Comissão de Admissão e Titulação discute a prova de 2009

No dia 13 de fevereiro de 2009 aconteceu na sede do CBR, em São Paulo (SP), reunião da Comissão de Admissão e Titulação da entidade que contou com a presença de diversos componentes, entre eles: Drs. Renato Antonio Sernik – coordenador, Linei Augusta Brolini Delle Urban – Mamografia, Dolores Del Carmem Tanus Bustelo – Pediatria, Artur da Rocha Correa Fernandes – Músculo Esquelético, Maria Cristina Chammas – US/USGO/EVD, Francisco da Silva Maciel Júnior – Neurorradiologia, Paulo Biaso Villar do Valle – Procedimentos e Rotinas em DI, Giuseppe D' Ippolito – Digestivo e Henrique Carrete Jr. – 1º secretário do CBR.

Foram discutidas questões relacionadas com o Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação que será realizado em junho e agosto de 2009. As sugestões foram apresentadas para a Diretoria do CBR que poderá aceitá-las e vir a modificar algumas regras estabelecidas para a segunda fase da prova a fim de facilitar a realização da mesma.



Foto: Renata Donaduzzi

Diretoria da ABCDI trabalha em benefício de suas associadas

A Diretoria da ABCDI realizou uma reunião no dia 04 de fevereiro de 2009, na sede do CBR, em que participaram os Drs. Sebastião Tramontin, presidente do CBR; Carlos Alberto Ximenes, presidente da ABCDI; Paulo Eduardo Marinho de Jesus, coordenador do Comitê de Relacionamento com as Fontes Pagadoras da ABCDI; Adelson André Martins, coordenador do Comitê de Relacionamento com os Fornecedores da ABCDI; Nelson Peralta, assessor jurídico do CBR; e o Sr. Bolivar Lacerda, consultor da ABCDI.

A pauta tratou de diversos assuntos como inadimplência dos associados, melhorias na ABCDI, Curso de Imersão 2010, Reuniões em Jornadas e Congressos, CBHPM, Contratos de Manutenção dos Equipamentos em Radiodiagnóstico e IRPJ/CSLL das Clínicas de Radiologia, Calendário de Reuniões.

Ficou acordado entre os presentes que a partir desta data a ABCDI concederá 20% de desconto no valor dos débitos das Clínicas Associadas que estão inadimplentes com a anuidade há mais de dois anos, ressaltando que este benefício será concedido uma única vez para cada associada inadimplente.

Outra decisão foi que a ABCDI deve levantar o máximo de informações de boa qualidade sobre as clínicas de radiodiagnóstico e o mercado em que atuam, para que estas possam ser disponibilizadas como mais um importante benefício oferecido pela entidade e também será criado um manual básico de administração de Clínicas Radiológicas para

melhor orientar as associadas e seus gestores.

Ficou determinado que neste ano não será realizado o Curso de Imersão em Gestão Empresarial da ABCDI, apenas em 2010 para que possa ser organizado com mais tempo, mas sim promovido conferências para os representantes das Clínicas Associadas durante grandes eventos, tais como a Jornada Paulista de Radiologia e Congresso Brasileiro de Radiologia. Seriam aulas de no máximo 60 minutos, durante o horário de almoço dos congressistas.

A partir de relatório contendo um resumo dos principais problemas enfrentados pelas clínicas de radiologia no tocante aos contratos de manutenção e assistência técnica de grandes empresas de equipamentos em Radiodiagnóstico e envio de uma notificação requerendo providências urgentes para a solução desses problemas, estão sendo agendadas reuniões com cada uma das empresas para debater o assunto. Todos concordaram em lutar por melhorias no atendimento e contra os valores abusivos que são cobrados por quem presta serviços de manutenção.

A assessoria jurídica do CBR elaborará um parecer abordando os requisitos legais que as clínicas radiológicas devem atender para fazer jus à base de cálculo reduzida para a arrecadação do IRPJ e CSLL e disponibilizará no site da ABCDI em posição de destaque para as associadas.

Ao término, o Dr. Carlos Ximenes informou que as reuniões da ABCDI serão mensais e sempre no CBR.

Crachá do especialista será emitido novamente

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) comunica a todos os seus associados em dia com as semestralidades que voltará a fazer a emissão do crachá do especialista. Para isso, será preciso realizar um cadastramento no site da entidade: www.cbr.org.br para efetuar o pedido do novo ou da 2ª via (para aqueles que pediram e não receberam ou que gostariam de um novo, pois o anterior está muito gasto ou se quebrou).

É muito importante preencher todos os campos obrigatórios, principalmente o local específico: nome em seu crachá para que ele possa ser confeccionado de acordo com sua preferência. Às vezes alguns nomes são muito extensos, outras vezes saem com a grafia incorreta. Portanto, prestem atenção no preenchimento dos dados.

O período para cadastramento dos pedidos será nos meses de abril e maio de 2009, com entrega prevista no segundo semestre deste ano. Os médicos que não fizerem este cadastro nos meses designados poderão apenas pedir novamente no início do ano que vem, para o recebimento no segundo semestre de 2010.

Contribuições da RM no tratamento do câncer de cólon uterino

No dia 27 de agosto de 2008, a médica Cláudia Cristina Camisão, defendeu sua Dissertação de Mestrado intitulada “Ressonância Magnética no Estadiamento e Avaliação Prognóstica de Pacientes com Carcinoma de Colo Uterino Tratadas com Quimioterapia e Radioterapia Concomitantes”, que foi apresentada ao Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas em Tocoginecologia, Área de Ciências Biomédicas.

O orientador foi o Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino e os Profs. Drs. Hilton Augusto Koch e Gustavo Antonio de Souza compuseram a Banca Examinadora. Acompanhe a seguir o resumo do trabalho:

INTRODUÇÃO: a despeito do tratamento para o carcinoma de colo uterino, 30% das mulheres não obtêm resposta total e morrem precocemente, devido à recorrência ou persistência da doença. O método de imagem e o momento ideal para avaliar a resposta terapêutica, bem como fatores prognósticos destas pacientes, permanecem indefinidos.

OBJETIVO: avaliar as contribuições da Ressonância Magnética no estadiamento e na identificação de fatores prognósticos relevantes em pacientes submetidas a tratamento concomitante de quimioterapia e radioterapia, seguido de braquiterapia.

SUJEITO E MÉTODOS: estudo de corte longitudinal, com seguimento antes e após o tratamento das mulheres. Foram selecionadas 56 pacientes, com diagnóstico de carcinoma de colo uterino, tratadas com quimioterapia e radioterapia concomitantes seguido de braquiterapia e acompanhadas no HCII - INCA. Todas foram submetidas

a Ressonâncias Magnéticas seriadas, sendo a primeira no momento do estadiamento, a segunda após o tratamento concomitante e a terceira após a braquiterapia. Os fatores prognósticos estudados foram: volume tumoral e invasão de corpo uterino, medidos na primeira RM. As respostas ao tratamento foram subdivididas de acordo com os critérios de RECIST em resposta completa, resposta parcial, doença estável e progressão de doença, e foram mensuradas no momento da segunda RM após o tratamento combinado e no momento da terceira RM após a braquiterapia.

ANÁLISE ESTATÍSTICA: a concordância foi avaliada através do coeficiente de Kappa. A sobrevida foi avaliada pelo método de Kaplan-Meier e as curvas foram comparadas pelo teste de *log-rank*. Foram utilizados modelos de COX (simples e múltiplos) para calcular o *Hazard Ratio*. O nível de significância foi de 5% e o software utilizado foi o SAS versão 9.1.3.

RESULTADOS: o índice de Kappa entre estadiamento FIGO e o estadiamento com RM foi de 0,40. Na segunda RM após o tratamento concomitante, 1 paciente apresentou doença estável, 1 progressão de doença, 20 resposta parcial e 21 obtiveram resposta completa. Na terceira RM, após a braquiterapia, 4 tiveram progressão da doença, 4 resposta parcial e 33 obtiveram resposta completa. Pacientes com volume tumoral maior que 50 cm³ tiveram sobrevida global pior.

CONCLUSÃO: a concordância entre o estadiamento FIGO e o estadiamento com RM foi baixa. O volume tumoral mostrou ser um bom preditor de sobrevida global mesmo quando corrigido em análises multivariadas para o estadiamento FIGO. A invasão do corpo uterino mostrou-se limítrofe como fator de sobrevida global.



Foto: Divulgação

Esq. para Dir.: Drs. Hilton Koch, Cláudia Camisão e filhos, Luiz Carlos Zeferino e Gustavo A. de Souza

Porto Alegre terá curso de Imersão em Mamografia

O Curso Intensivo de Mamografia acontecerá nos dias 18 a 22 de maio de 2009, no Instituto Cesar Santos, localizado na Rua Siqueira Campos, 1171 – 4º andar, na cidade de Porto Alegre (RS). Os coordenadores serão os Drs. Carlos Alberto P. Ferreira e Radiá P. dos Santos que informam o caráter inovador do curso porque as imagens serão todas visualizadas por computador, onde cada aluno terá seu próprio monitor. Sendo uma verdadeira reciclagem em Mamografia.

Os temas serão os seguintes: Física das radiações, Técnica de posicionamento em MMG e manejo nas diferentes situações, BI-RADS, Elaboração do laudo mamográfico, Mama operada, Calcificações, Achados Benignos, Características radiográficas das assimetrias e distorções, Ultrassom: Indicações, Lesões não palpáveis: características radiológicas, Formas radiológicas do câncer de mama, Procedimentos invasivos, Cirurgia plástica na mama, etc.

O curso será composto também de uma parte prática com discussão de casos, apresentação de mamografias no computador para laudar e revisão dos laudos.

O número de vagas é limitado em apenas 20 e o investimento é no valor de R\$ 3.000,00. Sendo que os membros do CBR, da SBM e de suas respectivas regionais tem desconto de 20%; para pagamentos à vista haverá desconto de 5% e o preço para os residentes ou estudantes será de R\$ 1.200,00 (apenas 4 inscrições). O público-alvo desta edição são radiologistas, mastologistas, residentes e estudantes. A carga horária é de 40 horas. Informações e inscrições pelo:

tel.: (51) 3061-7901

e-mail: instituto@cesarsantos.org.br

site: www.cesarsantos.org.br



Foto: Stock

Hospital das Clínicas da FMUSP lança Projeto Cíclotron

Fonte: Assessoria de Imprensa da FMUSP – Serrano & Associados

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP lançou no dia 17 de fevereiro de 2009, o Projeto Cíclotron, que prevê a produção de radiofármacos para utilização em exames de diagnósticos de pequenos tumores e em projetos de pesquisa.

Já teve início a construção da Unidade de Produção de Radiofármacos no Centro de Medicina Nuclear do Instituto de Radiologia (InRad) do HC, a primeira em um hospital público do Estado de São Paulo, que beneficiará diretamente pacientes oncológicos atendidos pelo SUS e contribuirá para pesquisas não somente na área de oncologia, mas também de cardiologia e neurologia. A entrega da obra está prevista para outubro de 2009.

Estimado em R\$ 17,7 milhões, o Projeto Cíclotron terá investimentos de R\$ 7,7 milhões em obras (R\$ 4,2 milhões da Secretaria de Estado da Saúde e R\$ 3,5 milhões do InRad-HC-FMUSP) e parceria com o Hospital Sírio-Libanês envolvendo R\$ 10 milhões. O convênio entre o HC-FMUSP e o HSL foi assinado na cerimônia de lançamento do Projeto.

O Hospital Sírio-Libanês alocará um Cíclotron – acelerador de partículas empregado na produção de radiofármacos – no InRad e doará um PET/CT. Os radiofármacos serão utilizados para consumo do próprio HC, do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e do Hospital Sírio-Libanês.

Com a instalação do Cíclotron, a perspectiva é de que o HC-FMUSP se torne, em curto prazo, um polo singular de geração de conhecimentos, de formação e treinamento de profissionais, permitindo avanços significativos da Imagem Molecular no país.

Segundo o diretor do Centro de Medicina Nuclear do HC-FMUSP, Dr. Carlos Alberto Buchpiguel, professor de Medicina Nuclear da FMUSP, com o Cíclotron será possível produzir medicamentos radioativos com capacidade de diagnosticar câncer em estágios primários, além de prevenir problemas cardiológicos e neurológicos. É essa produção de radiofármacos que vai fornecer matéria-prima para o diagnóstico precoce de vários tipos de doenças oncológicas. No médio prazo, outras moléculas para diagnosticar doenças relacionadas ao cérebro, como doenças senis, também serão desenvolvidas na unidade.

CBR 09 terá 12 professores internacionais



Foto: Renato Donaduzzi

No dia 13 de fevereiro de 2009 foi realizada a reunião da Comissão de Eventos do CBR, na sede da entidade em São Paulo. Contou com a participação dos Drs. Sebastião Tramontin, presidente do CBR; Aldemir Humberto Soares, coordenador da Comissão de Eventos; Adilson Prando, representando o coordenador científico do CBR – Dr. Romeu Côrtes Domingues; Henrique Carrete Júnior, 1º secretário do CBR; Renato Antonio Sernik, coordenador da Comissão de Admissão e Titulação do CBR e dos Srs. Luiz Antonio Garcia (Datanova), Rivadário Rosa e Alysso Souza Cruz (Ekipe de Eventos).

A pauta tratou de assuntos diversos como inscrições antecipadas, acompanhamento de receitas e despesas do CBR 09, cronograma preliminar, homenageados, salas de aulas, entre outros. Depois foram discutidos os contratos da VII Jornada Sudeste de Radiologia e a programação científica da XXIII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia.

Estão convidados e confirmados até o momento os seguintes professores internacionais e seus respectivos módulos:

- Abass Alavi (Universidade da Pensilvânia, EUA) – Medicina Nuclear;
- Debra Ikeda (Universidade de Medicina de Stanford, EUA) – Mama;
- Diego Jaramillo (Hospital Infantil da Filadélfia, EUA) – Pediatria;
- Faye Lang (Brigham and Women's Hospital Harvard Medical School, EUA) – Ultrassom;
- James Barkovich (Universidade da Califórnia, EUA) – Neuro/Cabeça e Pescoço;

- James G. Smirniotopoulos (Universidade de Ciências da Saúde, Bethesda, EUA) – Neuro/Cabeça e Pescoço;
- Mark E. Schweitzer (Universidade de Nova Iorque, EUA) – Músculo Esquelético;
- Philip Tirman (Centro Médico da Califórnia, EUA) – Músculo Esquelético;
- Renan Uflacker (Universidade Médica da Carolina do Sul, EUA) – Radiologia Intervencionista;
- Richard Baron (Universidade de Chicago, EUA) – Medicina Interna;
- Ruedi Thoeni (UCSF, EUA) – Medicina Interna;
- Tomás Franquet (Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha) – Tórax.

A secretaria executiva é a Ekipe de Eventos, que pode ser contatada no tel: (41) 3022-1247 e e-mail: rivadario@ekipedeeventos.com.br, a Datanova cuidará da comercialização dos estandes, dos patrocínios, empresas interessadas podem ligar para os tels: (11) 3294-1811/3297-1811 ou passar um e-mail: luizantonio@datanova.com.br e a Mello Faro Turismo é a agência oficial de viagens que atende no tel: (11) 3258-5044, e-mail: eventos@mellofaro.com.br e site: www.mellofaro.com.br. Outras informações podem ser obtidas no site oficial: www.congressocbr.com.br.

INSCRIÇÕES ANTECIPADAS, com grande desconto no CBR 09 para os seus associados em dia com as semestralidades. De 02/03/09 até 10/05/09 o valor de inscrição será R\$300,00 (trezentos reais). Para participar do encontro acesse o site oficial do evento e não perca esta oportunidade: www.congressocbr.com.br

Mensagem

Porto Alegre sediará em outubro do corrente ano, o XXXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia, estimando-se a participação de aproximadamente 1800 radiologistas brasileiros. O Colégio Brasileiro de Radiologia e a Associação Gaúcha de Radiologia vêm trabalhando com afinco para que este evento seja um importante marco na história de nossa especialidade no Brasil.

Grandes mestres internacionais nas diferentes áreas, como o Prof. Philip Tirman em radiologia músculo esquelética, Profa. Faye Lang em ultrassom geral, Profa. Debra Ikeda em mama e densitometria, Prof. James Barkovich em cabeça e pescoço, Prof. Richard Baron em medicina interna, Prof. Tomás Franquet em tórax, Prof. Renan Uflacker em radiologia intervencionista, Prof. Abass Alavi em medicina nuclear e Prof. Diego Jaramillo, em pediatria, já confirmaram suas presenças.

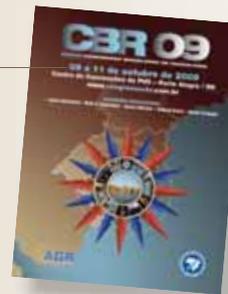
As maiores autoridades brasileiras em radiologia integrarão a plêiade de personalidades médicas docentes que abrilhantarão o evento.

Haverá espaço para apresentação de trabalhos científicos por parte dos radiologistas participantes, sob a forma de apresentação oral de temas livres e painéis eletrônicos.

O contínuo desenvolvimento e os progressivos avanços tecnológicos da radiologia fazem com que os congressos oportunizem aos radiologistas intercâmbio de experiências e atualização de conhecimento de maneira ágil e profícua.

A programação social com o coquetel inaugural e a festa de encerramento já estão sendo organizadas e constituirão momentos de efetivo conagraçamento e agradável convívio com diferentes colegas brasileiros e internacionais.

Dr. Dakir Lourenço Duarte
PRESIDENTE DA AGR



Rio de Janeiro terá VIII Simpósio de Neuroimagem

Durante todo o dia 04 de abril de 2009 será realizado o VIII Simpósio de Neuroimagem - Dra. Lara Brandão, no Hotel Windsor Barra, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Mais uma vez o Simpósio será dividido em dois módulos: um deles sobre Neuroimagem do Adulto e Idoso, onde serão abordados temas como Esclerose Múltipla, Neuro-opticomielite recorrente - NOM, Demência de Alzheimer, Demência de Alzheimer X déficit cognitivo leve, Demências não Alzheimer, Síndromes Parkinsonianas e outras desordens de movimento, Estudo funcional dos tumores intracranianos no adulto, distinção clínica das Síndromes Parkinsonianas. Com palestras efetuadas pelos Drs. Ana Rosso, Daniela Considera, Francisco Maciel Jr., Lara Brandão, Regina Alvarenga e Vilma Câmara.

O segundo módulo será sobre Neuroimagem em Pediatria que abordará as doenças mais comuns da infância e adolescência como Epilepsia - achados mais comuns e atípicos, Facomatoses - aspectos importantes e novas facomatoses, Hidrocefalia - causas e achados relevantes, Tumores supra-tentoriais, Injúria hipóxico-isquêmica em prematuros e crianças a termo. Malformações congênitas do encéfalo, Erros inatos do metabolismo, Tumores da fossa posterior. Para este módulo haverá a presença internacional do Dr. James A. Barkovich, chefe da Neurorradiologia pediátrica da Universidade de São Francisco, Califórnia (EUA) e novamente dos Drs. Daniela Considera, Francisco Maciel Jr. e Lara Brandão. Haverá tradução simultânea. No final do evento acontecerá uma Sessão Interativa com apresentação de casos adultos e pediátricos.

Simultaneamente os interessados poderão participar de um Simpósio de Ginecologia, Obstetrícia e Mama sob a coordenação da Dra. Alice Brandão. Os participantes receberão pontos no processo de atualização profissional da AMB/CFM. Mais informações e inscrições pelos telefones (21) 2132-7909 com Sras. Andrea, Renata ou Simone e (21) 3473-6114 da Riveira Rio Eventos ou pelo e-mail: andrea_crffm@hotmail.com.

■ Cursos de Reciclagem do CBR divulgam programações

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP) convida os interessados a participar do Curso de Reciclagem em Neuroimagem que acontecerá nos dias 27 e 28 de março de 2009, na Associação Médica do Paraná, na cidade de Curitiba (PR). Com inscrições gratuitas e 3 pontos no processo de atualização profissional oferecidos pela Comissão Nacional de Acreditação da AMB/CFM.

A programação científica contará com a presença do Dr. Antônio J. Rocha (SP) e do Dr. Leonardo Vedolin (RS) que abordarão diversos temas de interesse para os participantes, sendo eles na sexta-feira:

Trombose venosa cerebral - DI; Doenças desmielinizantes inflamatórias idiopáticas I, II e III; Aplicações da fluxometria líquórica em Neuroradiologia; Anatomia dos sulcos e giros corticais do encéfalo I e II.

No sábado com as palestras sobre: Síndromes corticais simétricas I e II; Síndromes Parkinsonianas; Anatomia dos tratos de substância branca pelo tensor de difusão (DTI); Análise sistemática dos exames de imagem nos erros inatos do metabolismo; TC e RM nos erros inatos do metabolismo: abordagem prática baseada em dados clínicos.

Informações e inscrições:

tel.: (41) 3568-1070

e-mail: sradialpr@onda.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

No dia 18 de abril de 2009 será a vez dos brasilienses participarem do Curso de Reciclagem em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia organizado pela sua sociedade federada com o patrocínio do CBR.

As professoras convidadas são as Dras. Angélica Lemos Debs Diniz (MG) e Maria Cristina Rizzi (AM) que ministrarão as seguintes aulas pela manhã: Anomalias do endométrio, Dispositivo Intrauterino - Como laudar; Rastreamento do Ca de Ovário; Ultrassonografia em Reprodução Humana; Distúrbios do ciclo ovulatório; Papel da ultrassonografia no Diagnóstico e Acompanhamento da Gestação Múltipla.

À tarde acontecerão as palestras sobre: Avaliação da idade e crescimento fetal; Exame morfológico do primeiro trimestre

e do segundo trimestre; Abordagem ultrassonográfica das hemorragias do primeiro trimestre; Dopplervelocimetria do 1º, 2º e 3º trimestres; Avaliação Básica do coração fetal.

As inscrições variam de acordo com a categoria, a seguir: médico sócio da SRB (quite) pagará R\$ 100,00; médico não sócio R\$ 150,00 e residentes/especializandos/estudantes R\$ 100,00, desde que apresentem declaração de comprovação de sua situação.

O pagamento da inscrição poderá ser realizado através de depósito em nome da Sociedade de Radiologia de Brasília no Banco do Brasil, Ag: 2863-0 e C/C: 16.399-6.

Lembre-se de enviar o comprovante de depósito junto com a ficha de inscrição. Peça a sua pelo tel: (61) 3245-2501 para a Sra. Daniela ou pelo e-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br.

Dia Nacional da Mamografia

une diferentes entidades em prol da sociedade

O primeiro evento pós-promulgação da Lei aconteceu no dia 05 de fevereiro mesmo nas dependências da Santa da Misericórdia do Rio de Janeiro e foi organizado pelo chefe do Serviço de Radiologia, Dr. Hilton Augusto Koch. Ele aproveitou a data para abrir as comemorações do aniversário de 100 anos do Serviço e convidou grandes personalidades para a ocasião, entre elas os Drs. Sebastião Cezar Mendes Tramontin, presidente do CBR; Luiz Antonio Santini, diretor do Instituto Nacional de Câncer (INCA); Carlos Ricardo-Chagas, presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM); Aldemir Humberto Soares, ex-presidente do CBR.

A programação consistiu na abertura com a participação do Sr. Dahas Zarur, provedor da Santa Casa do RJ e das homenagens à Senadora Lúcia Vânia; ao físico João Emílio Peixoto, membro da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia do CBR; à Dra. Carolina Maria Azevedo pelos serviços prestados em mamografia e póstumas aos Drs. Manuel Cymberknoh (Argentina) e Cláudio Kemp (São Paulo).

Depois foi realizada uma palestra pelo Dr. Luiz A. Santini intitulada "O Câncer de Mama - Visão do Ministério da Saúde" na qual destacou os números e todas as ações que estão sendo desenvolvidas com o apoio do Ministério da Saúde, entre elas a implantação do Projeto Nacional de Qualidade em Mamografia, a criação do SISMAMA, o suporte do DataSUS e disse que é possível reduzir em 40% as mortes por câncer de mama. "Com a detecção precoce e o tratamento correto podemos curar, pelo menos, 1/3 dos casos de câncer de mama. Estamos todos - INCA, CBR e SBM - caminhando com o mesmo olhar, claro que sob enfoques, laudos e tratamentos diferentes, mas preocupados em atingirmos um bem comum. O consenso não é o ponto de chegada, mas o processo do ponto de partida."

Com a aprovação da Lei nº 11.695/2008 que instituiu o Dia Nacional da Mamografia, comemorado em 5 de fevereiro, mulheres de todo o país poderão ser conscientizadas da necessidade de realizar seus exames de mamografia para a prevenção ou detecção do câncer de mama. Este foi o resultado de um trabalho conquistado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) ao contatar a Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) que prontamente atendeu ao pedido da entidade e elaborou uma proposição que viraria matéria legislativa em 2004, na qual ela entendeu a importância da criação deste dia no calendário nacional.



Sr. Dahas Zarur (provedor da Santa Casa) faz seu pronunciamento de abertura



Esq. para dir. Dr. Luiz Santini, Dr. Hilton Koch e a Senadora Lúcia Vânia

Após a exposição foi organizada uma discussão a respeito do assunto com a participação do Dr. Aldemir Soares que primeiramente agradeceu à Senadora pela iniciativa dizendo que ela detém o poder e tem a sensibilidade de proporcionar um cuidado e uma melhora na qualidade de vida das mulheres. E alertou: “Precisamos expandir a mamografia porque estamos longe de conseguir atingir todas as mulheres do país. Essa expansão precisa vir acompanhada do controle de qualidade”. Depois expôs a visão do CBR que foi um dos grandes propulsores, através de suas diretorias passadas também, na questão da qualidade tanto dos mamógrafos quanto na interpretação pelos radiologistas.

Em seguida o Dr. Carlos Chagas comentou que desde 2001, a preocupação com a distribuição, manutenção e utilização correta dos mamógrafos está presente na maioria das discussões da SBM e complementou: “O SUS precisa ser centralizado, porque no Rio de Janeiro, por exemplo, temos hospitais maravilhosos com uma assistência muito precária”.

A manhã terminou com a expectativa de que medidas mais enérgicas serão adotadas e com o compromisso da Senadora Lúcia Vânia. “Vou ficar junto ao Ministério da Saúde cobrando que todos os mamógrafos sejam distribuídos de forma igualitária demograficamente. Deixo meu abraço e compromisso em continuar trabalhando pela melhora da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro e de todas as Santas Casas do Brasil”, concluiu a Senadora.

Mas os participantes ainda tiveram no período da tarde as palestras Tutorial

BI-RADS ministrada pelo Dr. Nestor de Barros (SP) e O que é e como ensinar o diagnóstico por imagem da mama proferida pela Dr. Hilton Koch (RJ) aproveitando a experiência e o conhecimento dos palestrantes.

Enfim, o Dia Nacional da Mamografia ganhou visibilidade no meio acadêmico, associativo e político. Espera-se que ele seja lembrado por todos que trabalham com o diagnóstico e tratamento do câncer de mama e vire um símbolo da luta pela qualidade dos serviços prestados à população brasileira no âmbito público e privado.

Alguns dias após o evento a Senadora Lúcia Vânia fez um discurso no Plenário para todos os seus colegas, acompanhe trechos a seguir: “Ao propor a instituição do dia 5 de fevereiro como o Dia Nacional da Mamografia, estava motivada pela firme convicção da importância de se ampliarem a conscientização e a mobilização no sentido de garantir o acesso de todas as mulheres acima de 40 anos de idade ao exame mamográfico periódico e de boa qualidade. Não é de se estranhar, pois, que, de todos os cânceres, o de mama é o que mais mata as mulheres no Brasil. No ano passado, 10,4 mil mulheres morreram no País dessa neoplasia. Portanto, do ponto de vista da saúde pública, as intervenções para o enfrentamento do câncer de mama precisam estar direcionadas à sua detecção precoce, assegurando-se recursos, diagnósticos adequados e tratamento oportuno. Nunca é demais enfatizar que, 43 anos após a entrada em funcionamento do primeiro mamógrafo, esse exame permanece sendo,



Esq. para dir. Drs. Sebastião Tramontin e Hilton Koch

ainda hoje, o único método viável para detectar lesões mamárias em pacientes assintomáticas e sem nódulos palpáveis. Apesar de sua enorme importância, a mamografia ainda é inacessível para milhões de brasileiras que dela necessitam, pois milhares de Municípios deste País não dispõem do mamógrafo nos serviços públicos de saúde. Como se pode ver, o acesso periódico das mulheres brasileiras à mamografia de boa qualidade ainda encontra uma série de obstáculos, situação à qual não podemos nos acomodar, em vista da crucial relevância desse exame para a detecção precoce do câncer de mama. Espero, que o Ministério da Saúde encampe essa iniciativa e faça com que as mulheres brasileiras tenham acesso às informações e, acima de tudo, que o Poder Público entenda a importância de fazer uma melhor distribuição desses mamógrafos, de maneira a possibilitar que todas as mulheres brasileiras tenham acesso a esse instrumento fundamental para a preservação de suas vidas.

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR



Esq. para dir. Drs. João Paulo Matushita, Bartholomeu Burlamaqui, Carlos A. Martins de Souza, Hilton Koch, Sebastião Tramontin, Aldemir Soares e Max do Amaral

I Congresso Virtual da ISR foi um sucesso

Durante o primeiro Congresso Virtual da Sociedade Internacional de Radiologia (ISR), radiologistas em 70 países acessaram 11.877 vezes o site da ISR para ouvir palestras de 38 professores acadêmicos de Radiologia em 13 países, revisaram 55 casos clínicos e estudaram em 42 pôsteres eletrônicos.

“Este tem sido um notável começo. O Congresso Virtual é o primeiro esforço educativo produzido pela ISR que está disponível a cada radiologista, através dos seus computadores em qualquer momento. Tivemos alguma dificuldade em divulgar a disponibilidade do congresso no nosso site. Então, podemos agradecer a todos aqueles que ouviram falar dele, olharam e avisaram aos demais”, disse o Dr. Claude Manelfe, de Toulouse (França), ex-presidente da ISR.



A resposta foi forte o suficiente para o Comitê Executivo da ISR autorizar um segundo congresso virtual devendo estar pronto e online em abril de 2009. O segundo congresso será comparável no formato à primeira edição, mas com outros renomados oradores, estudos de caso e pôsteres eletrônicos.

Os coautores deste congresso virtual serão os mesmos que prepararam o primeiro: Dr. Ricardo García Mónaco, de Buenos Aires (Argentina) e Dr. Luis Donoso Bach, de Barcelona (Espanha). Eles são os pioneiros do conceito Congresso Virtual de Radiologia com um programa em língua espanhola, que foi adotado pelo Colégio Interamericano de Radiologia (CIR). Uma empresa argentina, Tercer-Termino, preparou a terceira edição do congresso virtual deles e agora serve de produtor técnico para o site da **ISR: www.isradiology.org**

Em Busca do Equilíbrio

Quem somos nós, clínicas associadas à ABCDI? E por que estamos reunidas em torno desta sigla?

Certamente já nos fizemos estas perguntas, mesmo que apenas de passagem, sem destinar um tempo maior a elas, imersos que estamos em nossas ocupações mais urgentes ou maiores. Mas a resposta a estas questões está centralmente posicionada no planejamento das ações que a ABCDI precisa adotar, para que a sua existência faça jus ao seu propósito de ser.

Desde a sua criação a ABCDI tem sido dirigida de forma competente e mesmo arrojada, promovendo debates, realizando cursos e atuando junto aos fornecedores, às fontes pagadoras e interagindo com as diversas instituições que

atuam no nosso segmento profissional. É preciso que esse trabalho persista.

Neste momento, tendo percorrido um período de maturação, a ABCDI reafirma o seu posicionamento à frente (e fundamentalmente ao lado) de suas clínicas associadas, exercitando a sua vocação de ouvidoria, acumulando informações e as distribuindo prontamente a suas associadas.

Temos ainda o grande desafio de identificar as reais necessidades de cada clínica associada, conhecer seus interesses e suas características que podem ser aprimoradas, pois isso permitirá uma decisão acertada quanto aos objetivos e metas que devemos alcançar como entidade.

Será bom quando superarmos nossas próprias barreiras que impedem uma



Foto: Divulgação

cooperação maior entre nossas clínicas. É verdade que por estarmos concorrendo no mesmo segmento de mercado, podemos por vezes nos confrontar diretamente, lutando por um mesmo espaço ou um mesmo público. Porém isto não inviabiliza a cooperação em um âmbito maior, nos organizando para enfrentar desafios junto aos fornecedores, aos convênios e outras compradoras de nossos serviços. A compreensão de que integramos um sistema onde vários atores buscam atender os seus interesses e de que somos um deles, não o único ou o mais importante, é fundamental para exercitar a liderança, utilizando conhecimento e inovação para obter os resultados que precisamos.

Daí a necessidade de nos reunirmos, sob uma bandeira que seja capaz de concentrar a força e a energia e também representar a importância e os interesses das Clínicas de Diagnóstico por Imagem, atuando de acordo com as realidades regionais, e considerando as necessidades individuais e coletivas.

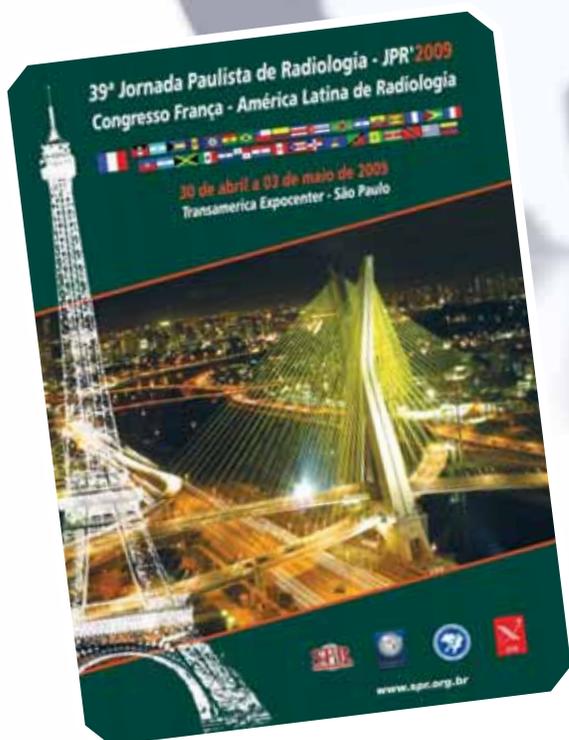
Para o ano que começou, diante de uma crise mundial que já repercute em nosso país, temos que reservar muito profissionalismo e dedicação, elementos que podem pender a balança a nosso favor, diminuindo as assimetrias que hoje caracterizam o mercado no qual trabalhamos.

Dr. Paulo Eduardo Marinho de Jesus (GO)
COORDENADOR DO COMITÊ DE RELACIONAMENTO
COM AS FONTES PAGADORAS



JPR' 2009

será um encontro
entre continentes, com muito conteúdo



A Jornada Paulista de Radiologia (JPR) é considerada o quarto maior congresso da especialidade em todo o mundo. Em 2009, a Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR), contando com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), preparou uma novidade ao incluir o Congresso França-América Latina de Radiologia no seio da 39ª edição da JPR.

A JPR'2009, que acontecerá de 30 de abril a 3 de maio, dedicará o primeiro e o quarto dias à sua programação científica habitual, e, os segundo e terceiro dias ao programa preparado para o congresso conjunto franco-latino-americano por representantes de dois continentes e suas respectivas entidades: América Latina (SPR, CBR e Colégio Interamericano de Radiologia - CIR) e Europa (Sociedade Francesa de Radiologia - SFR).

O programa, concebido à custa do elevado espírito de cooperação entre coordenadores e entidades dos dois lados do Atlântico, permite o acompanhamento harmônico e linear dos módulos de subespecialidades, sem interrupção ou superposição. Saiba quais módulos serão oferecidos a seguir:

JPR'2009

• **30 DE ABRIL:** US Geral, Músculo Esquelético, Medicina Interna, Tórax, US em GO, Mama, Neuro, Radiologia Geral, Cabeça e Pescoço, Densitometria, Radioterapia, Físicos, AVR, AFIP, Medicina Nuclear e Técnicos/Tecnólogos em Radiologia.

• **1º DE MAIO:** US Geral, Radioterapia, Físicos, AVR, AFIP, Medicina Nuclear e Técnicos/Tecnólogos em Radiologia.

• **02 DE MAIO:** US Geral, Biomédicos, Radioterapia, Técnicos em Radioterapia, AVR, BI-RADS, Medicina Nuclear e Simpósio de Radiologia Intervencionista Não-Vascular.

• **03 DE MAIO:** US Geral, Músculo Esquelético, Medicina Interna, Cardiovascular, US em GO, Mama, Neuro, Radiologia Geral, Cabeça e Pescoço, Biomédicos.

Congresso França-América Latina de Radiologia

• **1º DE MAIO:** Músculo Esquelético, Medicina Interna, Tórax e Cardio, Imagem da Mulher, Neuro, Pediatria, Vascular e Intervenção.

• **02 DE MAIO:** Músculo Esquelético, Medicina Interna, Tórax e Cardio, Imagem da Mulher, Neuro, Pediatria.

Segundo o Dr. Xavier Marie G. R. G. Stump, médico radiologista de São Paulo (SP) incentivador da relação franco-brasileira: um congresso médico entre nações é fruto das relações históri-

cas de seus povos. Os franceses gostam do Brasil. Tanto que em 2005 foi promovido o 'Ano do Brasil na França', evento dessa natureza que obteve o maior índice de participação do público e sucesso em relação aos demais. Os franceses admiram também e se interessam por nossa cultura. Em contrapartida a influência da cultura francesa em todo o mundo, e particularmente no Brasil, na transição entre os séculos dezenove e vinte, deixou muitos legados, dentre eles o conhecimento trazido por inúmeros radiologistas brasileiros da velha guarda que tiveram a oportunidade de frequentar renomados serviços de radiologia franceses. Mais recentemente, apesar da hegemonia norte-americana, um pequeno, porém persistente, grupo de radiologistas brasileiros retomou o intercâmbio com a escola francesa. Esse grupo, que vem tomando corpo e que conta com a importante colaboração do Departamento de Relações Internacionais do CBR (Associação Franco-Brasileira de Radiologia), é sempre muito bem acolhido nos estágios e congressos na França, criando laços de amizade e de intercâmbio científico e profissional. Desses laços já surgiu um evento na parte específica de Músculo Esquelético em 2001, o Congresso Comum GETROA-GEL-GERME dentro da JPR'2001, com cerca de 30 palestrantes franceses, belgas e canadenses (160 foi o número total de pessoas na comitiva).

O espírito pró-ativo dos franceses, sua afinidade cultural com a América Latina, seu gosto por explorar países,



Foto: Renata Donaduzzi

Dr. Xavier Marie G. R. G. Stump, médico radiologista

povos e costumes os impele a aprofundar e aperfeiçoar o intercâmbio existente, que agora migra das pessoas para as entidades associativas profissionais nacionais e internacionais, possibilitando a realização de um congresso internacional de grande magnitude no seio da JPR'2009. Afortunadamente, quis o acaso que 2009 fosse o 'Ano da França no Brasil', em cujo programa oficial insere-se o congresso franco-latino-americano, que será, em última análise, um conagraçamento científico e cultural entre um país europeu e a América Latina. Uma boa maneira de estimular radiologistas brasileiros e latino-americanos a participarem do Congresso Europeu de Radiologia.

O programa científico do congresso franco-latino-americano é equilibrado e não há hegemonia de qualquer parte. Foi elaborado por radiologistas franceses, brasileiros e latino-americanos, organizados em comissões tripartites de

■ Mensagens de boas-vindas

Dr. Philippe Devred (SFR)

“O intercâmbio internacional de conhecimento e práticas é essencial ao desenvolvimento de uma disciplina: este é o objetivo

desse congresso para os profissionais franceses e latino-americanos envolvidos em sua organização.”

Dr. Rodrigo Restrepo (CIR)

“Quero convidar todos para participar especialmente do Congresso França- América Latina de Radiologia em São Paulo. Será um evento inesquecível em todos os aspectos, principalmente, pela excelente qualidade acadêmica e possibilidade de ver e aprender mais sobre o mundo radiológico de uma perspectiva mais universal, o que é muito difícil de encontrar em eventos dessa natureza.”



Foto: Renata Donaduzzi

Dr. Renato Adam Mendonça (CBR/SPR)

“Além dos benefícios científicos para a área de Diagnóstico por Imagem, a realização deste congresso trará o fortalecimento de laços culturais e profissionais entre os radiologistas da França e da América Latina. Vale destacar que Comissão Científica, colaboradores, empresas parceiras e fornecedores já estão desde já mobilizados para a realização deste evento”.



Foto: Priscila Figueiredo



Foto: Priscila Figueiredo

subespecialidades, que discutiram os temas e apontaram os palestrantes de seus países.

De acordo com o Dr. Stump: este Congresso nos traz a possibilidade real de estreitarmos os nossos laços profissionais e culturais com os radiologistas dos demais países latino-americanos.

As sociedades profissionais são responsáveis pelas normativas e funcionam como agências reguladoras do exercício profissional em cada país. A SFR tem vasta experiência nesse campo, com grande quantidade de trabalhos realizados, que poderão colaborar no desenvolvimento de projetos e programas nas nossas comissões reguladoras de telerradiologia, mamografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada e outras. Enfim, os nossos dirigentes têm a chance de contato direto com essa sociedade (SFR) de forma franca, fácil e clara.

Os coordenadores da área de Músculo Esquelético do congresso franco-latino-americano são pessoas que não tiveram nenhuma dificuldade na confecção do programa e funcionaram como propagadores de ideias aos demais. Representando a França, o Dr.

Gerard Morvan, um amigo do Brasil, que já veio inúmeras vezes ao país e foi o responsável pela organização daquele encontro em 2001 de ME que já mencionei. Representando a América Latina, o Dr. Rodrigo Restrepo, que por sorte do pessoal de ME, é o presidente do CIR e que desde o começo abraçou essa ideia fortemente. Representando o Brasil, o Dr. Carlos Homs, um amigo, que se dedica à ultrassonografia no sistema ME, que sempre primou pela correção no seu trabalho e seguramente coloca os interesses da sociedade à frente dos pessoais.

Este Congresso tem uma parte científica forte, bem colocada e trabalhada e tem possibilidades de contatos entre radiologistas brasileiros, latino-americanos e franceses; além disso, existe uma probabilidade grande de abertura para novas perspectivas entre as sociedades. Então, é o momento ideal que temos, apesar da crise que está afetando muito os franceses, para procurar estabelecer contatos. A diferença deste Congresso será feita pelo aproveitamento de cada participante em enxergar e criar links de união entre as sociedades e os países. Uma dica: não tenham receio nenhum da dificuldade

de contato devido à língua francesa porque eles, de certa forma, não têm vergonha de não falar português, e ninguém precisa ter vergonha de não falar francês. Na verdade, eles fazem muita força para nos ouvir e tentar entender. Bem ao contrário do que acontece nos Estados Unidos, porque todos têm que saber inglês. A intenção deles é trocar suas experiências em todas as áreas desde a científica até a cultural. Isso realmente pode fazer a diferença.

O que mais beneficiaria o radiologista comum é uma preocupação que existe não só na França, mas em toda a Comunidade Europeia de entender melhor os métodos de imagens, desde os mais simples até os mais sofisticados, buscando uma ordem de utilização de maneira que não haja gastos excessivos, com a exata valorização de cada método. Há uma preocupação forte na Sociedade Francesa de Radiologia (SFR) de não abandonar métodos que são consagrados e conhecidos pelos radiologistas como os Raios-X convencionais, resgatando a sua importância clínica em inúmeras situações, onde podem ser tão ou mais resolutivos que outros métodos mais sofisticados e custosos. Existe um cuidado da SFR,



que eles chamam de “savoir-faire”, ou seja, saber fazer, que pode ser interpretado como: aquilo que é necessário para determinada ocasião. Então, não atirar com bolinha de gude em um grande alvo e vice-versa. Nas discussões nós podemos perceber isso, eles buscam fazer o diagnóstico ou estadiamento do simples até o mais complicado, às vezes até pulando algumas etapas desnecessárias e partindo direto para o mais difícil, mas sempre entendendo a resposta que querem desses métodos. A radiologia francesa tem uma característica dos relatórios serem considerados uma interconsulta, porque o médico solicitante pede um exame, mas ele envia toda a situação do seu paciente para que o radiologista responda em seu relatório a partir de uma hipótese diagnóstica, ratificando ou não através do diagnóstico final. Existe um compromisso de resultado referente à questão clínica apresentada para um determinado paciente. Não é simplesmente uma solicitação de um método de imagem. Quando alguém vem fazer um RX de Tórax no Brasil o pedido descreve apenas RX de Tórax PA mais perfil e o radiologista não sabe o que motivou o médico solicitante

a pedir isso. Na França, é RX de Tórax por suspeita de Pneumonia na base tal, suspeita disso porque ele examinou, com quadro de emagrecimento, etc. Ou o paciente bateu o peito e está com dor na parte torácica e então o radiologista fica sabendo que deve fazer uma incidência para gradeado costal também. Essa interconsulta faz com que se aprimorem os algoritmos de imagens, utilizando-se o método certo na hora certa, da forma mais barata possível para o paciente e para a sociedade. Isso é uma característica da escola europeia, que não por acaso valoriza métodos que são operador-dependentes, que dependem do radiologista e não da máquina. A ultrassonografia na Europa é extremamente valorizada, por ser um método que depende do operador, do radiologista fazer, e que pode dar muitas informações ao médico; sendo tão útil e barata para o paciente. Em outras escolas, como a norte-americana, esse método não é tão valorizado porque o radiologista não tem tempo, não quer

fazer isso e usa a RM para todo mundo, além de ter muitas máquinas em todo lugar. Então, é um tema que nos remete à reflexão: quais as nossas condições nesse grande país? Qual o custo deste parque de equipamentos muito grande e a pouca valorização do radiologista que acaba acontecendo? É correto valorizar-se o radiologista em função do seu equipamento? Essas questões são importantes, porque nós utilizamos os métodos mais custosos e valorizamos pouco os métodos menos caros e consequentemente o radiologista que os opera.

Por fim, gostaria de lembrar aos jovens colegas radiologistas, que durante este evento, haverá uma prova seletiva para cinco Bolsas de Aprimoramento em Radiologia em Paris, fruto do intercâmbio realizado pela Associação Franco-Brasileira de Radiologia, departamento do CBR. Não percam esta oportunidade.

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR

Confira abaixo as taxas e os prazos de inscrição para o evento:

Categoria	03/04/2009	No local
Sócio SPR (quite nos 2 últimos anos).....	R\$ 650,00	R\$ 850,00
Sócio SPR.....	R\$ 750,00	R\$ 850,00
Sócio-residente / Sócio-estagiário SPR.....	R\$ 500,00	R\$ 550,00
Sócio CBR/SOGESP/SBBMN/CIR/SFR.....	R\$ 800,00	R\$ 900,00
Não sócio	R\$ 1000,00.....	R\$ 1200,00
Pós-graduando* Residente* Estagiário *	R\$ 550,00	R\$ 600,00
Estudante*	R\$ 500,00	R\$ 550,00
Físico* Biólogo* Biomédico *	R\$ 500,00	R\$ 550,00
Téc. Radiologia Tecnólogo* Téc. Radioterapia	R\$ 350,00	R\$ 400,00
Membro do dia	R\$ 550,00	R\$ 600,00
Membro do dia - Sócio SPR.....	R\$ 400,00	R\$ 450,00
Médico Estrangeiro	R\$ 990,00	R\$ 1100,00

* Necessário apresentar comprovante

Inscrições e informações com a SPR pelo tel: (11) 3284-3988, e-mail: radiol@spr.org.br e site: www.spr.org.br/jpr2009. A agência de viagens oficial é a Mello Faro Turismo que preparou diversas opções de roteiros turísticos, os quais poderão ser realizados antes e/ou depois do Congresso/JPR'2009. Peça outras informações pelo tel: (11) 3258-5044 e pelo e-mail: eventos@mellofaro.com.br.

NEURO – Primeira reunião do ano



Foto: Renata Donaduzzi

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT) esteve reunida no dia 11 de fevereiro de 2009, em São Paulo (SP) para tratar de assuntos de interesse como: criação das comissões, atualização do site da SBNRDT, metas para 2009, assuntos administrativos, CBR 09 – aulas de Neurointervenção e Assuntos Gerais. Participaram doutores Lara A. Brandão – presidente, Michel Frudit – tesoureiro executivo e Elias Rabahi – tesoureiro.

Toda a pauta foi tratada e a reunião foi considerada bastante produtiva pelos presentes. Será criada uma comissão de normatização para identificar serviços

em formação, foi designado um membro responsável para fazer a manutenção e inclusão de artigos no site da sociedade e uma nova logomarca também foi pedida para aprimorar a comunicação visual com seus associados.

Como primeiras metas para o ano estão a utilização do espaço cedido pela Diretoria do CBR neste informativo e o patrocínio pela SBNRDT de um professor internacional no CBR 09. As aulas de Neurointervenção também ficarão sobre a responsabilidade da sociedade e esta terá que indicar o professor para o aval final do CBR. Foi lembrado que será preciso enviar para a Comissão de Admissão e Titulação do CBR,

as questões destinadas à prova para o Certificado de Área de Atuação em Neurorradiologia promovida pelo CBR/AMB.

Após esta reunião aconteceu outra com a Diretoria do CBR representada pelo seu presidente, Dr. Sebastião Tramontin; presidente do Conselho Consultivo, Dr. Fernando Alves Moreira; ex-presidente e representante da Comissão de Eventos, Dr. Aldemir Humberto Soares; e vice-presidente Rio de Janeiro, Dr. Alair Sarmet dos Santos. A pauta foi basicamente a respeito da programação da área de Neuro/Cabeça e Pescoço que será oferecida aos participantes do CBR 09, em Porto Alegre (RS).

Radioterapia – Nova sede

A Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) informa aos interessados que adquiriu sua sede após um período de cinco anos nas dependências do CBR. O presidente da SBRT, Dr. Carlos Manoel Mendonça de Araújo (RJ), agradeceu a colaboração da entidade que foi muito importante para o crescimento e a

consolidação dos radioterapeutas brasileiros. O endereço da sede da SBRT é o seguinte: Praça Oswaldo Cruz, 124 – 5º andar – conj. 52 – Paraíso – 04004-070 – São Paulo – SP. O telefone para contato continua o mesmo: Tel/ Fax: (11) 3262-3976. E-mail: sbradioterapia@uol.com.br e site: www.sbradioterapia.com.br.

Programa de Neurorradiologia do CBR 09 será em módulos!

Este ano o programa de Neurorradiologia do Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 09) será organizado em módulos! Trata-se de uma apresentação inovadora que acreditamos ser bastante interessante sob o ponto de vista didático. As aulas apresentadas serão agrupadas por assuntos nos seguintes módulos:

- 1-Neuropediatria
- 2-Vascular isquêmico
- 3-Hemorragia e trauma
- 4-Doenças degenerativas e da mielina
- 5-Neoplasias e estudo funcional
- 5-Infecções
- 6-Medula espinhal
- 7-Cabeça e pescoço

A Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT), em parceria com o Dr. Rodrigo Duarte já está finalizando esta programação!

Outro atrativo na área de neuroimagem será a presença de dois palestrantes internacionais no evento de 2009! Dr. James Barkovich, neurorradiologista pediátrico de vasta experiência e reconhecimento, trazido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e Dr. James Smirniotopoulos, da AFIP - Washington, conhecido pelo seu brilhantismo como neurorradiologista e didática incomparável, trazido pela SBNRDT.

Aguardamos todos neste que promete ser um grande evento!

Aproveitamos para convidar os colegas da área de neuroimagem a prestar o Exame de Suficiência do CBR - Prova de Título do Colégio Brasileiro de Radiologia para obtenção de Certificado de Área de Atuação em Neurorradiologia.

Dra. Lara A. Brandão
PRESIDENTE DA SBNRDT

PERÍODO DE INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser efetuadas no período de 10 horas de 01 de março de 2009 até as 16 horas de 31 de março de 2009, através dos sites:

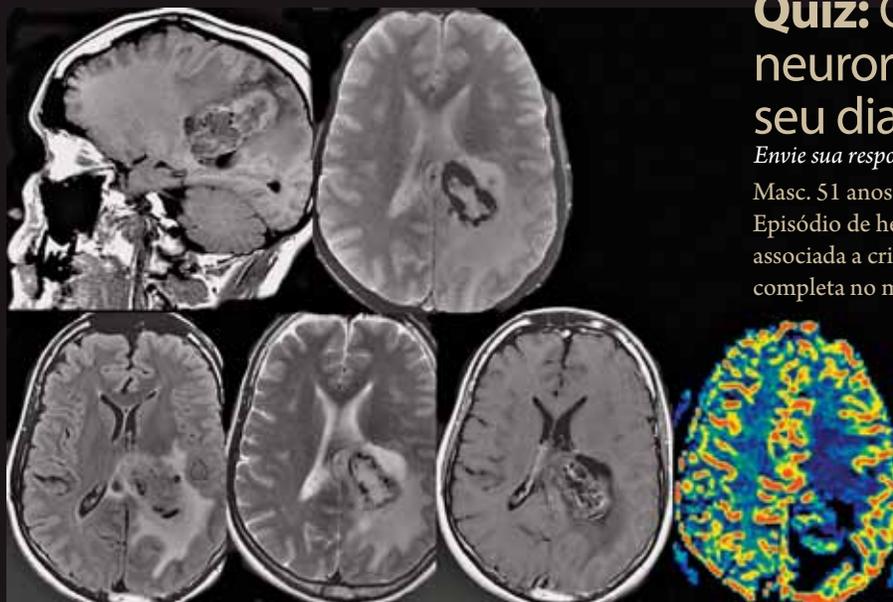
www.cbr.org.br - Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem;

www.sbacv.org.br - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular;

www.sbmastologia.com.br - Sociedade Brasileira de Mastologia;

www.febrasgo.org.br - Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Comunicamos ainda aos colegas que já integram a SBNRDT que temos acesso livre (on-line) ao AJNR. A você que ainda não é membro da SBNRDT verifique como proceder para filiar-se através do nosso **site www.sbnrdt.org.br**. O telefone para contato com a SBNRDT permanece o mesmo: Tel/Fax: (11) 3262-4588.



Quiz: Caso 3 - Caro colega neurorradiologista, qual o seu diagnóstico?

Envie sua resposta para sbnrdt@terra.com.br

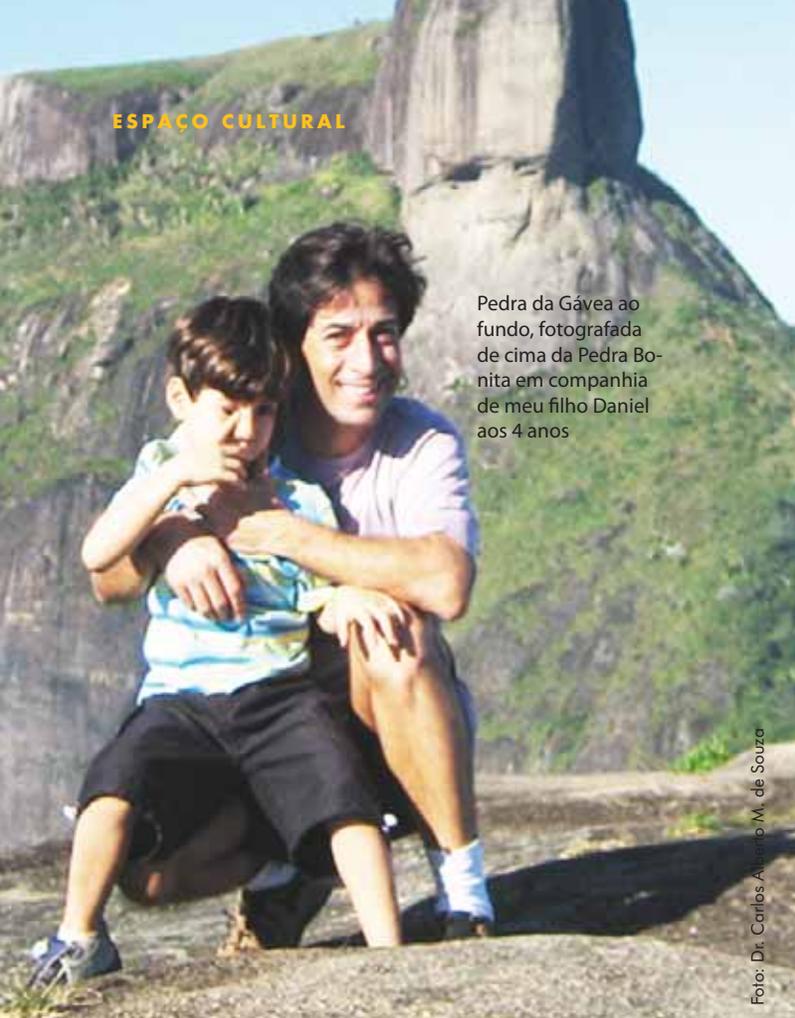
Masc. 51 anos. Hipertenso, revascularizado. Episódio de hemiparesia direita há 24 horas associada a crise hipertensiva com regressão completa no momento.

Envie também seu caso de neuroimagem adulto ou pediátrico para nosso e-mail. Informações com a secretária Joselaine.

RESPOSTA DO CASO PUBLICADO NA EDIÇÃO Nº 252 (CASO 2)

Diastematomia tipo 2 de Pang

ACERTADORES: Drs. Rômulo Lopes Gama, Robertson Bernardo, José Dilermando Gotardo e Carlos Alberto De Macedo Marçal



Pedra da Gávea ao fundo, fotografada de cima da Pedra Bonita em companhia de meu filho Daniel aos 4 anos

Foto: Dr. Carlos Alberto M. de Souza



Um mineiro que virou **carioca**

Sáí do interior de Minas Gerais para estudar Medicina no Rio de Janeiro em 1977, com a intenção de voltar. Não voltei, como, aliás, acontece com a maioria das pessoas, e os motivos não são difíceis de compreender.

Sou um apaixonado declarado pelo Rio de Janeiro, e me sinto mais carioca que muitos nativos que passam a vida a reclamar das coisas indesejáveis que existem nessa cidade, comum à maioria dos grandes conglomerados urbanos deste país e do mundo. É apenas uma questão de ponto de vista, o mesmo fato, a mesma situação ou a mesma paisagem podem ser interpretados de diversas maneiras; e como sou um otimista de carteirinha vejo o Rio como a cidade mais linda do mundo, onde você pode desfrutar 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Meu vício é atividade física ao ar livre, o que pratico quase que diariamente, desde corrida até nadar no mar, passando por bike e remo na lagoa, e nos fins de semana gosto de explorar as montanhas e fazer esportes “semi” radicais. Quantas cidades no mundo podem te dar tudo isso o ano inteiro? Programe suas próximas férias para o Rio de Janeiro, a cidade e o povo sempre recebem os visitantes de braços abertos, como o Cristo Redentor. Veja as fotos para exemplificar como mesmo os mais conhecidos pontos turísticos do país podem ser vistos por uma perspectiva particular.

Dr. Carlos Alberto Martins de Souza

PRESIDENTE da SBRad e MÉDICO RADIOLOGISTA NO RIO DE JANEIRO (RJ)

LISTA DE SUGESTÃO DE LEITURA:

As 10 maiores descobertas da Medicina
Meyer Friedman e Gerald W. Friedlan

Ensaio sobre a Cegueira
Jose Saramago

Quando Nietzsche Chorou
Irvin D. Yalom

Maquiavel para Mulheres
Harriet Rubin

Tête-à-Tête
Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre - Hazel Rowley



Vista lateral do Pão de Açúcar a partir da praia da Urca

Fotos: Dr. Carlos Alberto M. de Souza

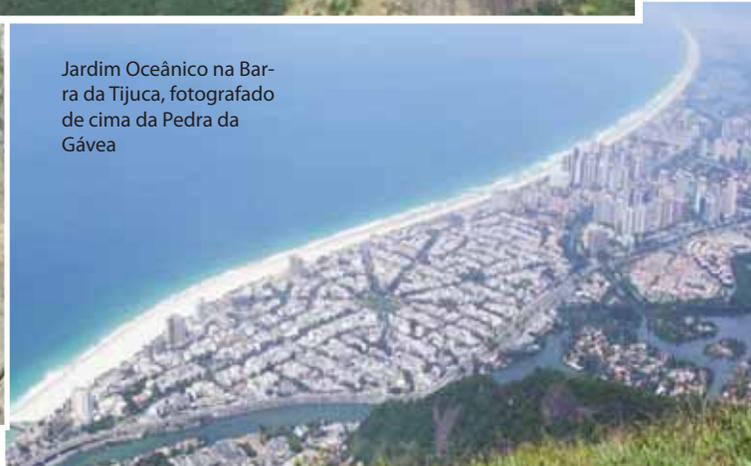


Praias do Leme e Copacabana, fotografadas do "costão" do Pão de Açúcar

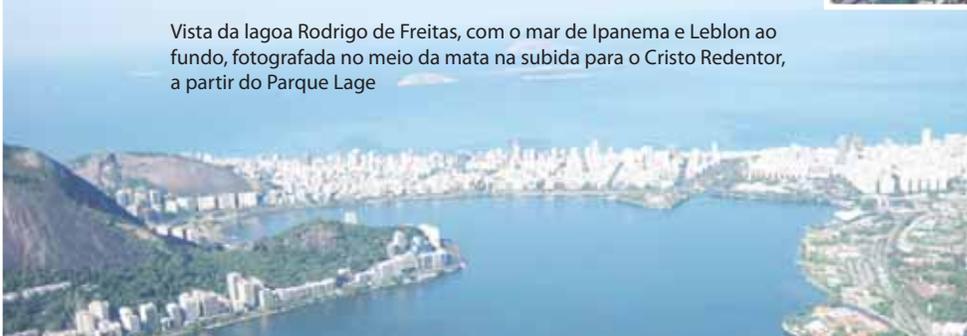


Pedra da Babilônia (Paraíso dos escaladores), situada na Urca, foto tirada de cima do Pão de Açúcar

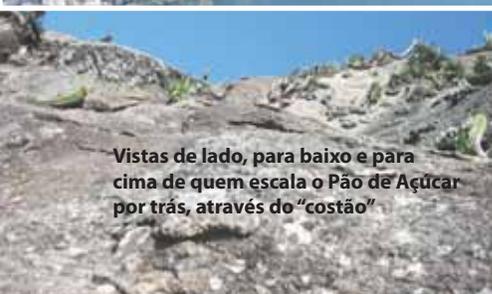
Foto: Stock



Jardim Oceânico na Barra da Tijuca, fotografado de cima da Pedra da Gávea



Vista da lagoa Rodrigo de Freitas, com o mar de Ipanema e Leblon ao fundo, fotografada no meio da mata na subida para o Cristo Redentor, a partir do Parque Lage



Vistas de lado, para baixo e para cima de quem escala o Pão de Açúcar por trás, através do "costão"



Fotografadas de cima da Pedra Bonita na rampa de decolagem das asas delta e parapentes

Estimados Radiologistas Brasileiros

É uma grande alegria termos contado, nesta edição, com a matéria do Dr. Carlos Alberto Martins de Souza, a qual corresponde a um dos objetivos deste Departamento Cultural: conhecermos os radiologistas brasileiros!

Uma vez mais, você está convidado a participar deste Espaço Cultural. Envie a sua matéria, com fotos, a respeito do seu hobby, do seu Estado ou curiosidades para o e-mail: boletimcbr@cbr.org.br. Este espaço é de todos os radiologistas brasileiros!

DRA. DOLORES BUSTELO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO CULTURAL DO CBR

A cobrança do ISS sobre serviços prestados por sociedades médicas

Existe, atualmente, uma polêmica acerca da cobrança do ISS por parte das Prefeituras sobre os serviços prestados por sociedades uniprofissionais, inclusive as sociedades médicas.

Há duas formas de cobrança do citado tributo: a aplicação da alíquota do imposto sobre o faturamento da pessoa jurídica ou a adoção de alíquotas fixas ou variáveis multiplicadas pelo número de profissionais, sócios ou empregados.

Na prática, a segunda forma de cálculo, além de encaixar-se no perfil exigido pela legislação, é mais vantajosa para o contribuinte, razão pela qual, várias sociedades médicas vêm brigando na Justiça por esta forma especial de tributação do ISS.

Tal forma de recolhimento foi autorizada pelo parágrafo 3º, do artigo 9º, do Decreto-Lei nº 406/68¹ e dispõe que as sociedades uniprofissionais ficarão sujeitas ao cálculo do imposto aplicando-se alíquotas fixas ou variáveis (definidas pelo Município) por cada profissional habilitado, seja sócio ou empregado.

Os Municípios, por sua vez, buscando uma maior arrecadação de receita, impedem as sociedades médicas *empresárias* (registradas na Junta Comercial) de adotarem a forma especial de incidência do ISS prevista no supramencionado Decreto.

Essa questão vem sendo levada ao Judiciário justamente por este aspecto controverso. A atual interpretação do STJ sobre o tema caminha no sentido de reconhecer a especial forma de tributação somente para as sociedades *simples* (registradas em Cartório Civil de Pessoas Jurídicas). Contudo, entendemos que as sociedades *empresárias* também possuem o direito de recolher o ISS da forma mais benéfica, por meio de alíquotas fixas ou variáveis.

Primeiramente, porque o Decreto-Lei nº 406/68 não fez qualquer diferenciação entre o tipo societário adotado pela pessoa jurídica que presta os serviços médicos.

Em segundo lugar, porque os elementos essenciais para o reconhecimento do direito de recolher o ISS nos termos do Decreto são: ser sociedade **uniprofissional** nas quais os profissionais médicos se **responsabilizam pessoalmente** pelo serviço prestado. Ora, a responsabilização pessoal do médico pelo serviço por ele prestado é inerente à sua profissão e independe da forma de constituição ou o tipo societário da pessoa jurídica.

Assim, entendemos que para encaixar-se no perfil de pessoa jurídica apta a buscar seu direito à especial forma de recolhimento do ISS a sociedade médica precisa:

1) ser **uniprofissional** – todos os sócios devem ser médicos, independentemente da especialidade detida por cada um; assim,

será considerada sociedade uniprofissional aquela formada por um médico radiologista e um médico ortopedista, mas não a sociedade composta por um médico radiologista e um técnico em radiologia ou um fisioterapeuta, já que pertencentes a profissões distintas;

2) estar **constituída sob a forma de sociedade simples ou empresária** – quanto às sociedades simples não há polêmica, pois estas não encontram resistência do fisco; no entanto, as sociedades empresárias deveriam ter o mesmo tratamento tributário, pois também prestam seus serviços, seja através de seus sócios ou empregados, **responsabilizando-se cada profissional pessoalmente pelo serviço médico prestado** juntamente com a própria sociedade, sendo este requisito exigência do próprio texto do citado Decreto-Lei.

Na realidade, a diferenciação feita pelas Prefeituras entre sociedades *simples* e *empresárias* para fins de cobrança do ISS no contexto citado não decorre de Lei. Fato é que o Decreto-Lei 406/68 não fez distinção entre sociedade simples e empresária, sociedade civil ou comercial, sociedade de pequeno, médio ou grande porte. E se a Lei não fez a distinção, não cabe ao intérprete, no caso, às Prefeituras, fazê-la.

Não obstante essas considerações, as sociedades médicas *empresárias* não podem simplesmente deixar de cumprir a legislação tributária municipal, sob pena de sofrerem autuações fiscais exigindo o imposto acrescido de multa e juros de mora. Para evitar esses riscos, as sociedades empresárias que pretendam recolher o ISS por meio de alíquotas fixas ou variáveis devem recorrer ao Poder Judiciário para ver assegurado esse direito, preferencialmente com o depósito integral em juízo dos valores exigidos pela Prefeitura.

Dra. Paula Tenório Baracho

ADVOGADA DA ÁREA DE DIREITO TRIBUTÁRIO DO ESCRITÓRIO QUE PRESTA ASSESSORIA JURÍDICA AO CBR

Nota

1. Art 9º A base de cálculo do imposto é o preço do serviço.

§ 1º Quando se tratar de prestação de serviços sob a forma de trabalho pessoal do próprio contribuinte, **o imposto será calculado, por meio de alíquotas fixas ou variáveis**, em função da natureza do serviço ou de outros fatores pertinentes, nestes não compreendida a importância paga a título de remuneração do próprio trabalho.

(...)

§ 3º Quando os serviços a que se referem os itens 1, 4, 8, 25, 52, 88, 89, 90, 91 e 92 da lista anexa forem prestados **por sociedades**, estas ficarão sujeitas ao imposto na forma do § 1º, calculado em relação a cada profissional habilitado, sócio, empregado ou não, que preste serviços em nome da sociedade, **embora assumindo responsabilidade pessoal**, nos termos da lei aplicável. (Redação dada pela Lei complementar nº 56, de 15.12.1987). [destacamos]

A LUTA começou

“Considerando que:

Desde 1997 não houve mais nenhuma conquista efetiva na definição de valores que remuneram os atos médicos de imagem e que cubram seus custos operacionais, nem houve mais nenhum encontro efetivo de negociações com entidades contratantes para atualizações de valores de tabelas,

Desde esta época todos os planos de saúde, principalmente as empresas de medicina de grupo não oferecem nenhum reajuste significativo, algumas inclusive baixando valores, e mostrando em seus balanços significativo enriquecimento, com grandes aquisições patrimoniais de clínicas e hospitais, à custa do trabalho médico barato e aviltado,

Desde que a AMB implantou a Lista de Procedimentos Médicos, aceita por poucos convênios, com valores de “descontos” nas colunas dos custos operacionais e honorários, aviltando a remuneração dos serviços complementares e valorizando apenas a consulta e atos clínicos / cirúrgicos, alardeando uma “conquista” que não melhorou em nada os serviços de imagem,

Desde que a AMB se curvou frente à resolução do CADE de que a elaboração de tabelas de médicos representava cartel e sem competência para lutar para que o inverso representasse a realidade (o cartel real é das contratantes) houve total desmoralização das iniciativas médicas,

Toda a mídia hoje está “comprada” pelos planos de saúde que investem fortunas em propaganda e que as ocasionais notícias de má qualidade dos serviços oferecidos ficam por conta de órgãos de defesa do consumidor que não são informados ou fingem desconhecer que a causa principal do mau atendimento é a desvalorização médica,

A classe radiológica; compreendendo desde donos de serviços, passando pelos autônomos e os que terceirizam serviços como pessoas jurídicas, até os assalariados; necessita de uma iniciativa da sua entidade de classe – que é o CBR – para resgatar a valorização profissional,

Foram os trabalhos da defesa profissional em gestões passadas como de Vanildo Ozelame e Paulo Villar que mobilizaram os sócios do CBR, despertando toda uma classe médica, permitindo aos radiologistas o ganho de conquistas que até hoje servem de exemplo para outras especialidades,

No decorrer dos anos abdicamos desta nossa liderança e da independência na tomada de posições, por comodismo ou interferências políticas, os resultados sendo os que conhecemos de passividade, conformismo e derrotismo, bastando ver o total desinteresse com respeito às assembleias do CBR em congressos, vazias, realizadas em horários impróprios, e as resoluções sendo tomadas por uma minoria de “abnegados”, e a classe em geral apática e desmotivada,

Aglutinamo-nos no passado em torno de ideias de aprimoramento científico, com alto custo de investimentos e de relações associativas, criamos um rico patrimônio, comparecemos a congressos internacionais e esquecemos a defesa profissional, não investindo na formação de lideranças, não mantendo, por exemplo, nenhuma relação de trabalho com federação de hospitais, tendendo naturalmente para a desaglutinação e desmembramento em entidades menores formadas por interesses individuais (o que já está ocorrendo).”

Este foi o resumo dos argumentos levantados e apresentados ao CBR pelo Dr. Alfredo Wallbach de Curitiba, com larga experiência no assunto, propondo medidas imediatas no combate à má remuneração da classe radiológica no Brasil, medidas estas discutidas e aprovadas pela diretoria.

Não é de hoje que o CBR e todos os radiologistas cientes destes problemas clamam por uma mudança na situação que já se torna insustentável.

Medidas concretas estão sendo tomadas por uma comissão especialmente criada, aonde várias etapas de um processo que vai desde a motivação da classe radiológica e posteriormente da opinião

pública, para que se faça uma base ambiental para agregarmos os hospitais e outras entidades de classe, e por fim pressionarmos os convênios, empresas de medicina de grupo e planos de saúde.

Todo este movimento será coordenado por uma agência de consultoria, planejamento e gestão de ações de marketing e comunicação, empresa experiente e totalmente envolvida no processo, cujo custo não será barato, mas que acreditamos dará excelentes frutos.

Como dissemos, o início do processo visa à motivação da classe radiológica, e é aí que pedimos a união de todos os envolvidos com diagnóstico por imagem, uma união compacta, convictos que alguma coisa precisava ser feita e que já existe um plano em andamento, estudado profundamente, com pessoas comprometidas e uma meta a ser alcançada, mas que sem a pequena contribuição de cada um não teremos um grande movimento e o sucesso esperado.

Vamos lembrar aos altos brados para toda uma classe desunida feita por abnegados incansáveis como o Karpovas, e vamos pelo menos nos dispor a conversar com colegas de outras especialidades, discutir o assunto entre radiologistas, comentar com diretores de hospitais, clínicas e laboratórios, ou simplesmente falar com amigos das reais situações acima relatadas pelo Wallbach.

Não vamos nos acovardar frente à luta que se inicia. Você que está apático, conformado com seu “lucrinho”, sem coragem de eventualmente perdê-lo caso sofra sanções, lembre-se que inevitavelmente irá perdê-lo, e muito mais, caso a situação persista. Uma causa justa, com motivação e união e sob um bom comando, não há batalha perdida.

E aqueles derrotados, que mesquinamente só pensam em si, deixando para os outros a luta, para no final receberem igualmente os louros, nosso desprezo e pena.

Espero, pois a união de todos nesta empreitada

É chegada a hora. Ou vai ou nos ferramos.

Dr. Cássio Gomes dos Reis Júnior
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DEFESA
PROFISSIONAL DO CBR

Descanso – a importância de um sono reparador

Adquirir bons hábitos para uma vida mais saudável passa necessariamente pelo ato de dormir bem. Tão importante quanto atividade física regular e dieta bem balanceada, o sono reparador é fundamental para o restabelecimento do raciocínio e da forma física.

Na última década, vários estudos mostraram a importância de um sono adequado para aumentar as reservas imunológicas, adquirir o entusiasmo de viver e para se sentir melhor e mais alegre. Para os esportistas, o descanso, através de uma noite bem dormida, é parte fundamental para a melhora física. É quando todos os tecidos dos músculos do corpo, previamente trabalhados durante a atividade física, desenvolvem-se através da fabricação de milhões de células da musculatura esquelética. Também há produção de células do aparelho circulatório, incluído o coração, e do sistema nervoso.

Sem um sono profundo e de duração adequada, não haverá possibilidade metabólica para um bom aproveitamento que a atividade física ofereceu. Além disso, durante o sono, a hipófise secreta o hormônio de crescimento, conhecido como GH (“growth hormone”). Esse

hormônio promove a absorção do esforço, oferecendo ao organismo todo o lucro do trabalho físico desenvolvido. Sem ele, a atividade física provocaria apenas desgaste e envelhecimento precoce dos tecidos envolvidos.

Portanto, o repouso é um componente essencial no treinamento esportivo, mas somente será considerado como parte integrante do treino quando for organizado de acordo com a periodização do dia, semana, mês e ano do esportista. Esse repouso não deve ser excessivamente breve nem tampouco demasiadamente longo. Embora haja uma necessidade individual de cada pessoa, em média, a duração do sono deve ser de aproximadamente oito horas por dia. Esse período é válido também para quem não pratica atividade física.

Na sociedade moderna há uma tendência das pessoas dormirem menos do que o ideal devido à sobrecarga de trabalho. Os especialistas recomendam uma programação de atividades para que o tempo adequado de sono seja incorporado diariamente à rotina. Para os que têm dificuldade de induzir o sono após um dia de muito estresse ou de atividade física



Foto: Divulgação

forte, recomendam-se exercícios de relaxamento e respiração profunda antes de deitar.

A respiração profunda aumenta a oxigenação do cérebro, aquietando-o. Os indivíduos que praticam atividade física à noite podem ter insônia devido ao aumento da temperatura do corpo e dos níveis de adrenalina. O ideal é não terminar o treino em horário muito próximo ao deitar-se e jantar no mínimo duas horas antes de dormir. O uso de remédios para dormir deve ser utilizado apenas como último recurso.

Dormir não é perda de tempo, é uma dádiva da vida e, sem adormecer, nada de bom acontece em nosso organismo. Pense nisso e tire o máximo de proveito. Claro que sem exageros.

Dr. Robson Ferrigno

MEMBRO TITULAR DO CBR, PRESIDENTE DO SETOR DE RADIOTERAPIA DA SPR E MÉDICO RADIOTERAPEUTA EM SÃO PAULO (SP) – RFERRIGNO@UOL.COM.BR

Destques internacionais no CBR 09



Foto: Divulgação

Caros colegas, os preparativos para o XXXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia, a ser realizado em Porto Alegre (RS) entre os dias 9 e 11 de outubro de 2009, estão bastante adiantados e temos certeza que todos aproveitarão muito a excelente programação científica.



Destaque para os convidados internacionais confirmados, todos colegas de grande renome mundo afora. Entre eles, o professor Mark Schweitzer, da Universidade de Nova Iorque, que participará do módulo de sistema Músculo Esquelético. O Professor Schweitzer tem uma ótima relação com radiologistas brasileiros, tendo recebido vários colegas para fazer especialização em seu serviço.

Nos módulos de Neurorradiologia/Cabeça e Pescoço teremos a presença de dois dos maiores nomes da radiologia mundial: o professor A. James Barkovich, da Universidade da Califórnia (São Francisco), autor do famoso livro de Neurorradiologia Pediátrica que frequentemente recebe brasileiros também, e o prof. James Smirniotopoulos, da AFIP (Washington), neurorradiologista com uma didática ímpar.

Na sala de US geral teremos a professora Faye Lang, do Brigham and

Women's de Boston, a qual vem ao Brasil para eventos com certa frequência, sendo uma pessoa bastante querida por aqui.

No módulo de Tórax será o professor Tomás Franquet, da Universidade Autônoma de Barcelona, o qual tem muitos amigos radiologistas aqui no Brasil, e tem nos dado o prazer de suas aulas brilhantes nos últimos eventos promovidos pelo CBR.

Também teremos o professor Diego Jaramillo, da Universidade da Pensilvânia, no módulo de Pediatria. O Prof. Jaramillo é atualmente um dos grandes nomes da Radiologia Pediátrica mundial, tendo um grande número de artigos publicados em revistas de altíssimo nível.

Finalmente, no módulo de intervenção teremos o professor Renan Uflacker, da Universidade da Carolina do Sul, o qual é brasileiro, e considerado um dos maiores especialistas na área de Radiologia Intervencionista.

Como todos podem perceber, a programação científica do congresso está sendo preparada com o máximo de dedicação. Destacamos o empenho dos colegas da equipe organizadora local, coordenada pelo Dr. Dakir Lourenço

Duarte Filho e do Dr. Adilson Prando, que adiantou bastante a organização do evento em Porto Alegre, facilitando nosso trabalho.

Outro evento que tem apoio do CBR é o I Simpósio Internacional de Radiologia Pediátrica e a VII Jornada Sudeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, que ocorrem entre os dias 23 e 25 de julho de 2009 no Rio de Janeiro. O simpósio será promovido pela Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP) e presidido pelo Dr. Pedro Daltro. Os maiores nomes mundiais da radiologia pediátrica estarão reunidos neste evento, sendo que já temos 43 convidados internacionais confirmados!

Cabe ainda ressaltar outra grande iniciativa do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, os Cursos de Reciclagem que se iniciam agora em março e percorrem diversas cidades brasileiras no decorrer do ano. Teremos a participação de renomados colegas de todas as subespecialidades da Radiologia, os quais estão preparando aulas que objetivam a atualização e reciclagem dos participantes. Além disso, cabe ressaltar que estes eventos sempre promoveram a integração e o conagraçamento entre os colegas radiologistas. Estamos certos do sucesso desta empreitada.

Dr. Romeu Côrtes Domingues
DIRETOR DO DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DO CBR

Sugestões para os tempos de crise

Escrevi um artigo, aqui mesmo no Boletim CBR, em fevereiro de 2008, chamado: “Pessimismo Cauteloso”. Sugiro a releitura! Basta entrar no site do Colégio (www.cbr.org.br) e ver as páginas 28 e 29 da edição de fevereiro/08.

Naquele momento, há exatos 13 meses, me inspirei no que fora discutido no Fórum Mundial de Davos, na Suíça, que reúne as maiores empresas, empresários e políticos do planeta e aborda temas da economia global.

No instante em que dedilho estas palavras acontece o Fórum Mundial de Davos 2009. Sugiro que leiam o que dizem aqueles cidadãos, embora estejam como nós, atordoados.

Na época, entre outros ilustres, um tal professor de finanças da Universidade de Pequim, Michael Pettis, previu que seria impossível o descolamento das economias emergentes dos efeitos nefastos da crise que se abatia sobre os EUA.

Foi considerado um pessimista. É lógico! O mundo não admitia que o longo ciclo de liquidez acabasse de forma súbita. Foi uma morte anunciada. Nós não tivemos a sensibilidade de perceber o que estava claro. Não queríamos acreditar no que era irreversível.

Bem, como não adianta chorar o leite derramado, temos que ir à luta!

Não gosto de dar conselhos. Acho de péssimo gosto, mas tomemos as sugestões que faço a seguir como o ditado que diz: se não mata engorda...

1. Rever o planejamento estratégico – é de suma importância refletir e revisitar o seu planejamento, reunindo as principais lideranças, e se possível, convidar terceiros isentos, para avaliar se o mapa estratégico, contendo os objetivos estratégicos corporativos está aderente ao atual momento de crise global. É a partir deste passo que alinhamos as iniciativas para se alcançar “o que e como fazer”.

2. Ajustar o orçamento à estratégia – faz-se necessário, após os ajustes cabíveis na estratégia, rever a peça orçamentária, alinhando-a à nova realidade, se for o caso, considerando cenários mais realistas do que

otimistas e avaliando o ambiente externo com mais cautela. A gestão orçamentária deve merecer um capítulo a parte dada a sua importância de cumprimento – no mundo real – do que fora planejado.

3. Ambiente interno - precisa ser reavaliado, principalmente se houver significativo impacto na estrutura dos recursos, – considerando-se que há uma onda de redução de quadros e serviços –, pode comprometer os pontos fortes de outrora. Líderes de unidades de negócios devem ter, cada vez mais, perfil para gerir operacional e financeiramente suas áreas. Eles têm que ter a sensibilidade e firmeza para não serem levados pelo corta geral!

4. Otimização de custos – acredito que o mundo estava sobredimensionado. A quantidade de demissões e cancelamentos de projetos e investimentos, na minha visão, é um *mea-culpa*. Não houve consistência no planejamento. Aliás, tem sido a grande desculpa daqueles que erraram grosseiramente nas suas previsões. Precisamos trocar a ideia de cortar custos por otimizá-los. Há de se ter a clareza do posicionamento mercadológico conquistado a duras penas e qual o impacto na qualidade dos serviços e produtos, bem como perceber a reação dos clientes internos e externos. Sou favorável a focar no *working capital*: contas a receber, contas a pagar e estoque para que não exista dinheiro parado, já que impacta diretamente no resultado e no fluxo de caixa.

5. Arquitetura organizacional – reflete todos os aspectos acima. Se vamos crescer precisamos estar com uma equipe robusta, bem recrutada e treinada. Se o horizonte reflete maior cautela. Onde precisamos balancear? E a retomada do crescimento? Posso comprometer minha retomada, caso opte por reduzir minha capacidade produtiva drasticamente. O mais importante é ter as pessoas certas, no local certo, fazendo as coisas certas. Ou seja: atribuições e responsabilidades claras; perfis adequados e unidades de negócio alinhadas com a estratégia.

6. Caixa – Sr. Hilton, fundador da rede de hotéis que leva o seu nome, dizia que



Foto: Divulgação

para um hotel dar certo precisava de três coisas: localização, localização e localização. Parafraçando-o, sugiro nos tempos de hoje: caixa, caixa e caixa. Sentem em cima, mas com cautela. Não interrompam projetos e investimentos de forma linear. Estudem caso a caso.

7. Crédito (1) – ter crédito para investimentos a longo prazo, bem como para capital de giro tornou-se, globalmente, inclusive entre bancos, – razão da extensão da crise –, caro e de difícil acesso. Todo cuidado é pouco! Banqueiros sabem a hora de ganhar dinheiro...

8. Crédito (2) – dar crédito tornou-se ainda mais estratégico. Produzir, vender, entregar e não receber será o próximo problema. Não vendam a quem não irá pagar.

9. Informações gerenciais – inadmissível ter as respostas dentro de casa, mas não tê-las em forma de relatórios para suporte à decisão isto é trabalhar às cegas, ou no visual, como diria um piloto que quer pousar, sem instrumento, em meio à tempestade. Precisamos mais que nunca: conhecer nossa atividade, nosso negócio, nossa operação, nossos clientes, etc.

10. Pessoas – será que preciso falar alguma coisa, ou melhor: será que vamos a algum lugar sem elas?

Termino com o parágrafo do artigo do ano passado. Por todas essas reflexões, convido-os a conhecerem melhor seus negócios; produtos e serviços; estruturas de custo; lideranças; fornecedores e parceiros, de modo a: inicialmente cortarem os desperdícios, e, num segundo momento, de maneira planejada, iniciarem controles progressivos de gerenciamento, por objetivos, lastreados na gestão orçamentária.

Sr. Enrico De Vettori
GERENTE SENIOR DE CONSULTORIA EMPRESARIAL DA
DELOITTE – ENRICOVETTORI@DELOITTE.COM

As Castas

Do que é feito o vinho? De uvas, óbvio! Mas nem todas as uvas se prestam à produção da bebida. Todas as videiras pertencem ao gênero *Vitis*. Existem várias espécies dentro desse gênero, sendo para: uvas de mesa, uvas para a produção de uvas-passas, para produção de sucos, etc. Para a produção de vinhos finos somente interessa a espécie originária da Europa, a *Vitis vinifera*.

Existem várias espécies, como a *Vitis riparia*, *Vitis labrusca*, *Vitis rupestris*. Essas são originárias da América do Norte. Elas também são capazes de produzir vinho. Mas, ele tem um forte aroma de esmalte de unhas (que os ingleses chamam de *foxy*, pois se assemelha ao aroma de raposas).

A importância dessas espécies é que são usadas em cruzamentos com as europeias para produzir novas espécies resistentes a doenças e também para enxertar as castas europeias sensíveis à praga americana da *Filoxera* que quase dizimou os vinhos europeus no início do século XIX.

Existem quase 10.000 variedades da europeia *Vitis vinifera*. Elas eram selvagens naquele continente. Até que, não se sabe onde nem como, alguém descobriu o “néctar dos deuses” originado de sua fermentação. Durante séculos o Homem aprendeu pela tentativa e erro qual espécie dava origem a um diferente estilo da bebida. E foi reconhecendo as diferentes espécies através de várias características: tamanho e aspecto das folhas, tamanho dos cachos, tamanho e cor dos bagos, etc. E foi dando nomes: Cabernet Sauvignon, Chardonnay, Pinot Noir...

Durante séculos a questão das castas era um assunto de agricultores. O consumidor europeu sempre reconheceu os vinhos pela região de



Foto: Stock



onde procedia. Um francês sempre soube o que iria beber ao comprar uma garrafa de vinho tinto de Bordeaux (Cabernet Sauvignon, Caberbet Franc e Merlot) ou de Borgonha (Pinot Noir). São séculos de tradição. Por isso quase nunca você verá o nome da casta num rótulo do Velho Mundo.

Mas tudo isso mudou com a entrada em cena de um novo consumidor com muito dinheiro, mas nenhum conhecimento sobre tradições da longínqua Europa: os americanos. Para os consumidores do Novo Mundo as inúmeras Apelações de Origem Controlada com nomes complicados pareciam (e ainda parecem) um quebra-cabeça intransponível.

Por outro lado os produtores do Novo Mundo também não tinham como se comunicar com o consumidor, pois não tinham uma “marca” tradicional para colocar em seus rótulos. Daí surgiu uma das inúmeras inovações do Novo Mundo: colocar no rótulo o nome da

casta da qual o vinho foi feito. Pode parecer corriqueiro hoje, mas no início foi uma grande novidade. O consumidor foi aprendendo nomes e identificando-se: “- Ah, adoro um Chardonnay.”

Das quase 10.000 variedades descritas, o governo francês lista somente 220 de importância para a viticultura moderna daquele país. Não por acaso a maioria das castas que atingiram uma reputação internacional são desse país: Cabernet Sauvignon, Chardonnay, Sauvignon Blanc, Syrah, Merlot e Riesling.

Países como Portugal, Itália e Espanha têm uma herança riquíssima de castas autóctones e pouco conhecidas que valem uma exploração.

Bem, se você quiser se aventurar já dá pra ter um “trabalhinho” só com as 220 francesas. Boa sorte e moderação!

Dr. Niazí Dias Rubez
MEMBRO TITULAR DO CBR, MÉDICO RADIOLOGISTA
EM SÃO PAULO (SP) E MEMBRO DO “WINE AND
SPIRITS EDUCATION TRUST” DE LONDRES –
INGLATERRA – NIAZI@IG.COM.BR

Novos Paradigmas: **Será?**

Como entusiasta que sou da tecnologia, procuro sempre, também, estar atenta em relação a toda esta mudança comportamental que a Internet proporcionou às nossas vidas. E, como tudo no dia-a-dia, há “dois lados na moeda.”

Mês passado, ainda de férias (estamos, agora, em fevereiro), saí para almoçar em um shopping no Rio de Janeiro. E, eis que presenciei uma das mais inusitadas cenas. Havia uma família, composta por quatro membros – pai, mãe, filho e filha adolescentes – que durante todo o tempo de permanência no restaurante não conversaram, e muito pior, fizeram um rodízio de gibis. Fiquei surpresa, na verdade atônita, imaginei neste nosso mundo globalizado um evento familiar com suporte de *webcams*, todos conectados, e jantando juntos (!) cada um em um lugar físico diferente. Ou quem sabe, muito pior, interagindo com avatares (bonecos virtuais em 3D).

Estamos hoje, no início do século XXI, com uma responsabilidade social

imensurável: a da sustentabilidade ética e dos valores neste mundo virtual. Não existem novos paradigmas. A tecnologia já está justaposta em nossas vidas, sobretudo nos usuários da telerradiologia. A tendência, e todos nós sabemos disso, é que esta “bola de neve” aumente e acelere em proporções ilimitadas.

A Comissão de Telerradiologia e a Diretoria, desde a gestão passada, vêm trabalhando seguindo as normas éticas da nossa vida “analógica” convencional. A Resolução que foi aprovada, recentemente, pelo Conselho Federal de Medicina foi incansavelmente discutida entre os pares da nossa especialidade.

Ainda é pouco, até porque nada e nunca será suficiente. Porém, é um norteador de condutas, um polarizador de reflexões e ações. Penso que, assim como a “família Gibi”, devemos ter muito cuidado e responsabilidade sobre todos os nossos atos na telerradiologia.

Ademais, o CBR está implantando um



Foto: Divulgação

programa pedagógico de educação continuada baseado na rede de Internet. Tal ambiente poderá propiciar, além da educação, a teleintegração entre nós. A disponibilização de um fórum permanente de discussão deverá abrir, ainda mais, caminhos para a nossa comunicação. Contamos, todos, com vocês!

PS: ah... E como todo contador de histórias ainda tem o “programa de scanner” que vi em um canal de TV a cabo, que está em desenvolvimento, com o objetivo de – em um só momento – fazer a varredura total de imagens com leituras sanguíneas. Bom, aí vai ficar fácil, “envia os dados e imagens” para um médico em qualquer lugar do mundo e bem, continuaremos no próximo mês. Até lá!

Dra. Alexandra Monteiro
MEMBRO TITULAR DO CBR E COORDENADORA DA
COMISSÃO DE TELERRADIOLOGIA DO CBR
MONTEIRO.ALEXANDRA@HOTMAIL.COM



Contribuições do Ouvidor no CBR

Fonte: A ouvidoria no Brasil (Diversos autores – Associação Brasileira de Ouvidores)

O que faz o Ouvidor na prática? Ele exerce a função de representante do associado junto à instituição em que atua, viabilizando um canal direto de comunicação entre a instituição e o cidadão. Reporta-se diretamente ao Presidente do CBR, de quem necessita do total respaldo.

O Ouvidor deve atuar com autonomia e independência, tendo sempre presente que o seu papel não é o de criticar a política adotada e sim de concentrar sua atenção no serviço prestado e na melhoria da qualidade do mesmo, devendo estabelecer uma parceria interna em prol da qualidade, em busca da eficiência e da austeridade administrativa.

É seu dever agilizar as informações, facilitando ao máximo o acesso à Ouvidoria, simplificando seus procedimentos, encaminhando a questão apresentada à área que deve solucioná-la, acompanhando sua tramitação. Portanto, não decide sobre o andamento e os procedimentos que serão adotados nem tem poder coercitivo, apenas sugere e recomenda. Para isso, deve ter livre acesso a todos os setores do CBR, com o objetivo de apurar e propor as soluções requeridas em cada situação.

O Ouvidor trabalha pela correção de erros, omissões ou abusos cometidos, atuando na prevenção e solução de conflitos, preservando a credibilidade e estimulando a participação do associado e a informação dos serviços prestados. Enfim, garante os direitos do radiologista associado ao CBR, além de apresentar relatórios regulares ao seu Presidente.

Ele pode agir sem interferir nas atividades da entidade ao solicitar informações e documentos ao CBR, além de esclarecimentos dos funcionários para poder elucidar a questão suscitada por um associado. Participar de reuniões, propor modificações nos procedimentos para melhoria da qualidade e buscar as eventuais causas da deficiência do serviço, evitando sua repetição.

Seus deveres são baseados em dar sempre ao associado uma resposta à reclamação apresentada, no menor prazo possível, com clareza e objetividade, atendendo com cortesia e respeito, afastando-se de qualquer preconceito e pré-julgamento. Deve sempre agir com integridade, transparência, imparcialidade e justiça, zelando pelos princípios da legalidade, impessoalidade e moralidade, resguardando o sigilo das informações. O Ouvidor deve preservar e respeitar os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Prezado Colega, a Ouvidoria do CBR é o seu canal. Use-o!!

Para entrar em contato com o departamento de Ouvidoria do CBR: - envie um e-mail: ouvidoria@cbr.org.br, entre no site: www.cbr.org.br e clique em Serviços, depois em Departamento de Ouvidoria ou escreva para o CBR – Ouvidoria: Av. Paulista, 37 – conj. 71 – Paraíso – CEP: 01311-902 – São Paulo – SP. Urgências poderão ser atendidas no cel: (61) 8124-8570.

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
MEMBRO TITULAR DO CBR E OUVIDOR DO CBR – CLINICAMANOEL@IG.COM.BR

O Futuro das Pesquisas Mundiais

Com a assinatura do decreto que libera verbas públicas para as pesquisas com células-tronco embrionárias, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, cumpriu mais uma promessa de sua campanha. Assim, o país retoma seu caminho em busca da integridade científica junto às demais nações que mantiveram os olhos voltados para o futuro.

Muitos pesquisadores e cientistas saíram dos EUA devido às restrições impostas pelo ex-presidente, George W. Bush, que, desde agosto de 2001, não financiou nenhuma pesquisa pública a respeito do uso das células-tronco para fins terapêuticos. Enquanto isso, países como Japão, Austrália, Inglaterra, Índia, Brasil, entre outros continuaram suas linhas de pesquisa e estão à frente com grandes descobertas e possibilidades de modificar o conceito de tratamento genético para os próximos anos.

O dinheiro para os estudos sairá do orçamento do Instituto Nacional de Saúde, que distribui recursos por meio de editais, e deverá receber US\$ 10 bilhões nos próximos dois anos, como parte do pacote de estímulos econômicos assinado pelo presidente também, ou seja, terão fundo federal para realizar os testes necessários com as células-tronco embrionárias.

Por incrível que pareça, o Brasil é um dos países com tecnologia de ponta neste assunto desde a criação em 2005 da Lei de Biossegurança que permitiu que os embriões guardados em clínicas e hospitais poderiam ser utilizados em pesquisa e terapia de saúde humana. Artigos desta Lei limitam o uso apenas para os embriões que são inviáveis e estiveram congelados há três anos ou mais, pois já seriam inevitavelmente descartados, e proíbem sua comercialização.

No ano de 2008, com a decisão do Supremo Tribunal Federal pela constitucionalidade do art. 5º desta Lei, com 11 votos norteados pela liberdade de expressão científica, a dignidade da pessoa humana e o direito à vida, expressos na Constituição Federal, sepultou-se de vez o desestímulo às pesquisas com células-tronco embrionárias no Brasil e colocou-o lado a lado com mais 24 países do mundo.

O debate sobre a liberação da pesquisa com células-tronco embrionárias humanas no Brasil teve importância estratégica para a saúde pública e para o avanço da ciência brasileira por isso, muitos pesquisadores brasileiros defenderam esses estudos. As pesquisas estão em fase 'embrionária', mas irão ajudar muito a tratar pacientes em várias áreas, como a regeneração de tecidos e óssea e também em aplicações cardíacas, além dos doentes com Mal de Parkinson e diabetes. Essa é a esperança de todos os envolvidos: cientistas, médicos e pacientes.

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR

A Importância da Farmacovigilância

No dia 11 de fevereiro de 2009 foi publicado no Diário Oficial da União – Poder Executivo, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 4 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que dispõe sobre as normas de farmacovigilância para os detentores de registro de medicamentos de uso humano.

Em uma de suas justificativas foi descrita a necessidade de dispor de informações, em seus diversos detalhamentos acerca do processo de farmacovigilância a ser desenvolvido pelos detentores de registro de medicamentos e pelos responsáveis pelos medicamentos de notificação.

Assim, o Boletim do CBR preparou com a Bayer um especial sobre o assunto, visto que deverá ser aplicado por todas as indústrias farmacêuticas do país e necessitará da participação ativa dos médicos radiologistas, especialmente os que se utilizam de meios de contraste para a realização de exames diagnósticos.

Farmacovigilância é uma ciência relativamente nova que envolve todas as atividades relacionadas à detecção, coleta, avaliação, entendimento e prevenção dos eventos adversos ou qualquer problema relacionado aos medicamentos. O departamento de Farmacovigilância da Bayer monitora os eventos adversos de seus produtos desde a fase pré-clínica até após o lançamento dos mesmos no mercado. Todas as suspeitas de reações adversas (eventos adversos) relatadas chegam ao conhecimento de uma equipe com mais de 35 pessoas e a partir daí essas informações são processadas num banco de dados específico aonde serão analisadas posteriormente.

Conheça a seguir um pouco mais sobre a importância de relatar as suspeitas de reações adversas durante a utilização dos meios de contraste ou de outras drogas em prol de todos os pacientes na entrevista com a Dra. Sun Rei Dim, Gerente de Farmacovigilância da Bayer HealthCare – Bayer Schering Pharma (BSP).

Boletim do CBR: Qual o objetivo da Farmacovigilância?

Dra. Sun: O objetivo da Farmacovigilância é monitorar os eventos adversos que podem ocorrer durante exposição do ser humano a medicamentos para que possamos identificar, avaliar, entender e até mesmo prevenir tais eventos ou qualquer problema relacionado com o medicamento. O departamento de Farmacovigilância da Bayer do Brasil é um dos quatro sites responsáveis por processar os relatos em um banco de dados específico da companhia (os outros sites se localizam nos EUA, Alemanha e Japão) sen-



Fotos: Renata Donaduzzi

do denominado Data Entry Site. Somos hoje responsáveis pelo processamento de todos os tipos de relatos da América Latina: espontâneos, pesquisa clínica, literatura e post-marketing. E no futuro a distribuição dos casos será globalizada.

Boletim do CBR: Qual a importância dos médicos terem o conhecimento de relatar todas essas reações adversas?

Dra. Sun: Uma vez que os medicamentos passam a ser comercializados, o número de pacientes expostos é bem maior quando comparado ao número de pacientes alocados durante as diversas fases de pesquisa clínica. Isto significa que durante a avaliação de causalidade haverá outras variáveis importantes, como, medicamentos e/ou doenças concomitantes, idade, etc. Além do que, reações adversas raras podem não terem sido captadas durante a pesquisa clínica, quando um número limitado de voluntários é envolvido. Todo profissional de saúde, consumidor pode entrar em contato com a Farmacovigilância e alertar quanto a suspeita de reações adversas. As boas práticas da Farmacovigilância começam com o que consideramos um bom relato, ou seja, um relato espontâneo com informações completas. Assim, os dados procedentes de um médico agregam indiscutível valor ao relato.

Boletim do CBR: Como é o dia-a-dia de um departamento de Farmacovigilância?

Dra. Sun: A grande maioria dos relatos espontâneos provenientes de consumidores ou profissionais da saúde chega ao nosso conhecimento através do nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Nossos representantes também são treinados para receber o relato de médicos. Temos especial interesse nos relatos de médicos radiologistas e técnicos em Radiologia pelo fato das reações com os meios de contraste poderem ser potencialmente graves. Para que seja possível uma boa avaliação de causalidade, coletamos informações específicas da área, como, por exemplo, velocidade de infusão do contraste, aquecimento do mesmo antes da infusão, etc. A disponibilização destas informações é fundamental para uma avaliação acurada e fidedigna. Ainda existe no mercado um desconhecimento do que é a Farmacovigilância e por isso alguns médicos receiam informar tudo ou simplesmente não informam.

Boletim do CBR: Reações adversas são os chamados efeitos colaterais ou são diferentes?

Dra. Sun: De acordo com a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS) a reação adversa é qualquer resposta indesejada ou nociva, não intencional, que ocorre após a administração de um medicamento em doses normalmente utilizadas em seres humanos para profilaxia, diagnóstico, tratamento de doenças ou para a modificação de função fisiológica. Outro termo utilizado é Evento Adverso. De acordo com a OMS, o evento adverso é definido como qualquer ocorrência médica desfavorável que pode ocorrer durante o tratamento com um medicamento, mas que não possui necessariamente, relação causal com esse tratamento. Assim, as reações adversas e os erros de medicação podem ser considerados eventos adversos a medicamentos.

Boletim do CBR: Os eventos adversos estão previstos no medicamento?

Dra. Sun: Não há medicamentos que não apresentem reações adversas durante as várias fases de pesquisa clínica. A indústria coleta dados que compõem o perfil de eficácia e segurança, que é submetido às agências regulatórias no mundo todo para obtenção de registro. Este perfil de segurança deve ser continuamente monitorado e é exatamente esta a missão da Farmacovigilância.

Boletim do CBR: Como é o funcionamento da Farmacovigilância no Brasil?

Dra. Sun: A Farmacovigilância é um setor que por lei deve existir em toda a indústria farmacêutica brasileira. Cada empresa deve ter pelo menos uma pessoa representante a quem o consumidor e o profissional de saúde possam contatar para relatar a suspeita de reação adversa. Na Bayer o serviço de Farmacovigilância é global, significa que o Brasil está numa situação muito especial dentro do panorama do país por sermos Data Entry Site. Isto significa que o Brasil recebe as informações dos nossos produtos Bayer,

sendo responsável pelo processamento dos mesmos no banco de dados global.

Boletim do CBR: Como é a relação do médico e da empresa na questão de relatar algo confidencial de seu paciente?

Dra. Sun: O médico pode relatar diretamente para a Bayer pelo telefone de que ele dispõe na caixa do produto, que é do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), nosso Call Center. Outras opções seriam através do nosso representante (forma mais comum de chegar ao nosso conhecimento, quando o relato é de profissional de saúde), ligação direta para a Farmacovigilância ou enviar e-mail. O médico pode relatar claramente o que ele quiser, fornecendo todos os dados que tornam um relato excelente: nome ou iniciais do paciente, idade, sexo, a reação suspeita, avaliação de seriedade, data do ocorrido, evolução, medicamento, sua avaliação de causalidade, doenças ou medicamentos concomitantes ou qualquer outra informação que ele julgar necessária. Os nossos representantes são treinados para coletar as informações. É importante enfatizar que todos os dados são confidenciais.

Boletim do CBR: Se for relatada uma reação adversa inesperada, qual o procedimento da empresa?

Dra. Sun: Se for uma reação inesperada (não listada na nossa bula) ela pode levar a alteração da bula do produto ou gerar um alerta (incomum). Daí a importância dos médicos nos relatarem através da descrição concisa, coerente, completa para que a nossa avaliação reflita exatamente o que está ocorrendo. Na Bayer a avaliação de causalidade é realizada por um time de Especialistas em Farmacovigilância.

Boletim do CBR: Como os médicos podem auxiliar a Farmacovigilância?

Dra. Sun: A Bayer tem um questionário que foi desenvolvido para esse fim. Em geral, os

médicos preenchem-no completamente. O que difere o relato de uma reação adversa de meios de contraste com os outros produtos médicos e drogas é que muitos dos passos da aplicação dos meios de contraste são diferentes dos demais produtos, então, depende de como foi conservado o produto, da velocidade que foi infundido, da temperatura, da diluição deste contraste, em que via foi injetado, se foi uma injeção manual ou não, quanto tempo o paciente teve a reação, se o paciente tem fatores que predispõe à reação adversa – isso é muito importante – se já tomou a medicação, tudo é levado em consideração. Temos um questionário especialmente desenvolvido para suspeitas de reações adversas com meios de contraste, que inclui todas essas



Equipe de Farmacovigilância da BSP

variáveis que serão muito importantes para avaliação correta. O médico pode solicitar este questionário entrando em contato com o departamento de Farmacovigilância ou através de um dos nossos representantes. É um questionário bastante completo que ele deve preencher e nos enviar via fax, e-mail ou representante.

Boletim do CBR: Como a Farmacovigilância pode ficar mais conhecida pelos médicos?

Dra. Sun: Conscientização é a Chave! Para nós seria muito bom participar de eventos promovidos pelo CBR, no caso do Curso de Assistência à Vida, onde apresentáramos alguns conceitos e objetivos da Farmacovigilância. O importante é ter a certeza de que a segurança do paciente vem sempre em primeiro lugar.

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR

CLASSIFICADOS

χ Vende-se Tomógrafo Helicoidal PICKER - Angio, em perfeito estado, com tubo novo de 5 MHU - Contatos: e-mail corpusimagem@uol.com.br / Tel: (35) 3449-3371 com Silvia.

χ Vendem-se 2 US Aloka: mod.: SSD 1700, composto de 3 Sondas (SET UST 979-3,5 MHz / LIN UST 5710-7,5 MHz / SET COM UST 670P-5 MHz/Video printer (04)); e mod.: SSD 500, c/ sonda UST -934 N-3,5 MHz. Ótimo estado de conservação e preço. Tels: (91) 3212-7288/0611. Com Sr. Flavio: Rxbelache@ig.com.br.

χ Vende-se densitômetro GE Lunar DPX-NT, em ótimo estado, quase sem uso, revisões em dia. Valor 85 mil reais, a combinar. Contatos pelo e-mail: warbolt@gmail.com ou fone: (49) 3245-1917, no horário comercial.

χ Vendem-se RX Intecal 300Ma/125Kv, completo c/ buck vertical, perfeito estado conservação (ampola nova) a R\$ 21 mil; e Processadora RX Geral A.M.B. + chassis c/ écrans do 13x18 ao 30x40cm, divisores de chumbo, luz de segurança, regra escanométrica a R\$ 8 mil. Com Débora no tel: (14) 3227-7615 h/c.

χ Vendo um mamógrafo VMI modelo Grahp Mamo AF de alta frequência, microprocessado, todo automático com 4 chassis Kodak, bandeja magnificação, biopsia e localizada, seminovo. Contato: (34) 9121-4290 ou e-mail: dlinicardiologica@terra.com.br.

β Vendem-se Mamógrafo LORAD AFFINITY (HOLOGIC), seminovo com 2 anos de uso, em ótimas condições e Densitômetro EXPLORER (de corpo inteiro) - QDR Series X RAY (HOLOGIC), seminovo, top de linha, em excelentes condições. Tratar com Kelly (61) 3562-3421.

β Vendo Aparelho de Ultrassom marca TOSHIBA, NEMIO Modelo SSA-550A (Doppler) com 3 Transdutores: 3.5 MHz, 12 MHz e Endocavitário, 2 Printers do ultrassom: (1) Preto e Branco; (1) Colorida e 1 Câmara multiformato do ultrassom em perfeito funcionamento. Tratar com Kelly (61) 3562-3421.

β Vendo Reveladora marca KODAK M35X - OMAT Processor, termostato automático. Tratar com Kelly (61) 3562-3421.

β Vendem-se Mamógrafo G.E, DMR - PLUS em excelente estado de funcionamento e Arco-Cirúrgico com intensificador de 9" (Ortopedia

em perfeito estado de funcionamento. Também alugo Equipamento de Ultrassom e Arco Cirúrgico. Interessados entrar em contato pelo tel: (11) 9410-3144.

β Vendo Mamógrafo 600T GE Senograph único dono, ampola nova original GE mais 8 cassetes 18x24. Valor: R\$ 45.000,00. Tel: (45) 3333-6500. Falar com Dr. Ruhnke ou Dr. Roney.

β Vendo Sistema de Digitalização CROMOX para mamografia, acompanhado de CPU e SCANNER de alta resolução. Fazemos treinamento do técnico para uso do sistema. Tratar pelo tel: (21) 2569-2194 ou (21) 9965-1295 - Carlos Augusto.

β Vendo aparelho de US marca Philips modelo Envisor C com 3 transdutores (convexo, linear e intracavitário - multifrequenciais) em excelente estado - já com software de Cardiologia. Contato (43) 3523-1004 - falar com Regina.

β Vendo Ap. Densitometria Óssea Lunar, marca GE, modelo Prodigy Primo, c/ detectores digitais, "fan-beam", p/ exames coluna, fêmur, corpo inteiro e antebraço. Um ano de uso, + computador completo Dell e mesa, Va-

lor: R\$ 130 mil. Tratar c/ Carla (47) 3367-4300 ou e-mail: luizfernandol@terra.com.br.

β Vende-se aparelho de Ultrassom Toshiba NX 3555 - Nêmio, modelo SSA 550A, nº Série L4542282, seminovo. Tel: (11) 3045-3990/7113-8690 Silvia.

α Vendo chassis AGFA com janela e ecrã sendo 3 - 18x24, 24x30, 30x40, 35x35, 35x43. Valor de mercado: R\$ 18 mil. Preço promocional: R\$ 9 mil. Motivo digitalização. Entrar em contato com Alessandro pelo tel: (11) 9894-6568. Os chassis estão lacrados e sem uso.

α Vendo um intensificador de imagens Toshiba com monitor, 1 processadora Kodak M35-M, 1 mixer Kodak, 2 câmeras de identificação Kodak para RX e mamografia, 1 passa-chassis. Tel: (55) 3412-5168 Dr. Botelho.

α Vende-se Densitometria Óssea GE Lunar DPX-ALPHA, revisado e em ótimo estado e funcionamento. Valor R\$55 mil, aceito contraproposta. Contato: troyarkis@yahoo.com.br ou Sra. Izabel (11) 9945-6945.

OPORTUNIDADES

χ Clínica de diagnóstico por imagem em Foz do Iguaçu (PR) necessita de médico radiologista. Áreas: Densitometria Óssea, Mamografia (Analgica e Digital), Raios-X Simples/Contrastado, RM, TC Multislice (32 canais) e Ultra-sonografia. Info: evandro@radimagem.com ou tel (45) 3576-8500 c/ Dr. Evandro.

χ Necessita-se de médico radiologista, para atuar nas áreas de RX, Mamografia (sistema digital), USG, Vascular, em clínica na região de Contagem-MG. Enviar currículo para o e-mail: proscan@terra.com.br.

χ Clínica especializada em Medicina Diagnóstica há 22 anos contrata médicos (as) radiologistas para atendimentos a pacientes particulares e conveniados. Ótima remuneração. Entrar em contato pelo tel: (15) 9113-3030 c/ Luciana S. Maschietto ou enviar o CV p/ biolabor@biolabor.com.br.

χ Serviço de DI procura médico radiologista c/ aptidão comprovada: RM, TC, US, Mamo e radiologia geral em Cascavel (PR). Salário inicial R\$ 15 mil. Início colaborador, preferência àqueles que quiserem ingresso futuro na sociedade do grupo. Contato: Dr. Ruhnke. F: (45) 3333-6514 e jruhnke@globo.com.

χ Hospital da região do Vale do Itajaí procura médico (a) radiologista com título do CBR. Enviar currículo para beatriz@hsc.com.br ou contato pelo tel.: (47) 3036-6020, com Beatriz ou Marcelo.

χ Precisa-se de médico radiologista para trabalhar em Rio Verde - Goiás e atuar nas áreas

de RX, USG, Mama, CT. Contato pelo e-mail Carneiro@dgmnet.com.br com Vagner ou fone: (64) 8401-5714.

χ Oportunidade p/ ingressar em grupo radiologistas responsável por serviço de DI em instituição hospitalar de renome na cidade de SP. Necessária experiência: US Doppler, TC e RM. Exige-se R4 e título de especialista CBR. Informações c/ Sr. Luciano (11) 3044-4609 e currículo p/ Luciano@scoposl.com.br.

χ Clínica de Imagem no Itaigara / Salvador - BA necessita de médicos com Título de Especialista em radiodiagnóstico ou ultra-som, para atuação em ultra-sonografia geral e Doppler colorido. Enviar *curriculum vitae* para: clinicaimagemssalvador@gmail.com.

β Clínica Radiologia interior do RS procura médico radiologista p/ atuar US (medicina interna, M.E., obstétrica, ginecológica, Doppler colorido e biópsias) e RX convencional e contrastado. Rendimentos a combinar. Contato c/ Carlos/Luis no tel: (49) 3522-2030, e-mail: iondiagnosticos@yahoo.com.br.

β Clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Telêmaco Borba (PR) procura Radiologista p/ trabalhar nas áreas de Radiologia Convencional, Mamografia, Densitometria Óssea, US, TC e, no futuro, RM. Mais informações, entrar em contato, c/ Sra. Ana Claudia, horário comercial, tel: (43) 3274-0550.

β Clínica de diagnóstico médico por imagem, com sede em Florianópolis (SC), necessita de médico (a) radiologista ou ultrassonografista,

com experiência em ultrassom, principalmente em exames de músculo esquelético, mama, biópsias e Doppler. Contato com Júnior pelo fone (48) 3029-0041 ou e-mail curriculum.diagnostico@gmail.com.

α Vende-se Clínica de Imagem com atendimento em Radiologia Geral, Mamografia e Ultrasonografia, com carteira dos melhores Convênios, privilegiada localização geográfica em Salvador/Bahia. Contato pelos telefones (71) 3451-4604 e (71) 3353-0955 ou cecoba@uol.com.br c/ Meire.

α Temos vagas para médico radiologista e ultrassonografista para laboratório em São Jose do Rio Preto (SP), os interessados podem entrar em contato com Rose no fone: (17) 2139-6700 ou cel: (17) 9128-9860.

α Clínica em Campina Grande (PB) necessita de médico radiologista e/ou ultrassonografista com residência e/ou título de especialista pelo CBR para atuar nas áreas de TC, Mamografia, USG Geral, Densitometria Óssea e Radiologia geral com dedicação exclusiva. Contato no tel: (83) 3341-1089- Roselita.

α Hospital localizado em São Paulo necessita de radiologistas (R3/R4) para plantões noturnos (TC/US). Disponíveis de equipamentos de ponta e infraestrutura completa. Remuneração fixa por período de 12 horas com valor acima da média de mercado. Contato através do fone (11) 2972-8000 ramal 1023.

α Oportunidade p/ Médico Radiologista habilitado trabalhar c/ todas modalidades radio-

logia (RX, Mamo, US, Doppler, DO, TC, RM). Pagamento: produtividade c/ piso mínimo: R\$ 20.000,00; após conforme desempenho pessoal. Cidade em Santa Catarina. Contatos: radiologistas2009@gmail.com e (54) 3522-2009.

α Clínica localizada no sul de Santa Catarina necessita médico (a) radiologista com experiência em US e TC. Contatos: (48) 3522-0423 (clínica) e (48) 8413-1016 (Dr. Marco).

α Vaga para Médico Radiologista em Angra dos Reis (RJ). Favor encaminhar Curriculum para: ciwinston@uol.com.br.

α Clínica em Salvador-Bahia necessita de médico (a) radiologista com título do CBR e experiência em RX, mamografia e ultrasonografia. Contato com Dr. Márcio Vargas (71) 8737-8976.

α Unimed de São José do Rio Pardo necessita c/ máxima urgência Radiologistas p/ atendimento em Recurso Próprio - dedicação total/parcial c/ cooperado/credenciado, ganho a ser negociado. Contato: Cooperativa de Trabalho Médico, tel: (19) 3608.2222 r. 216 Leonor, ou secretaria@unimedriopardo.com.br.

α Disponibilidade de vagas para médicos Ultrassonografistas para atendimento em Centro de Diagnóstico por Imagem, todas as regiões de SP (Zona Norte, Sul, Leste e Oeste) de seg. a sab. manhã/tarde. Contato c/ Hevelise, tel: (11) 5082-1455 R. 205 ou enviar CV para e-mail: escalamedica@multisa.coop.br.

IMPORTANTE: A Diretoria do CBR informa aos interessados que a lista de todos os aparelhos roubados/furtados encontra-se no site da entidade: www.cbr.org.br, devido ao seu tamanho é difícil mantê-la nas páginas de cada edição do Boletim do CBR, no entanto, os médicos que pedirem terão seu comunicado veiculado por três meses sem qualquer custo.

Para anunciar nesta coluna favor enviar seu texto com no máximo 300 caracteres, incluindo os espaços, até o 15º dia do mês anterior a edição corrente. Informações (11) 3372 4544 ou através do e-mail boletimcbr@cbr.org.br, aos cuidados de Renata. O conteúdo expresso nos anúncios aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.